

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1975 -- ANO I -- N.º 11 -- Cr\$ 1,50

ELSIE DUBUGRAS LEVA DOCUMENTÁRIO PARA A TV INGLESA

Grandes pintores do passado renovam sua obra através de medium

Luiz Carlos recebe no escuro, com duas mãos e de cabeça para baixo inúmeros quadros de Renoir, Picasso, Modigliani, Tarsila e muitos outros.

(Texto de Marlene Rossi Severino Nobre)

Acabávamos de assistir uma "vernissage" singular... Vários quadros de diferentes estilos, assinados por nomes bem destacados no cenário pictórico mundial: Modigliani, Toulouse-Lautrec, Renoir, Degas, Manet, Picasso, Tarsila Amaral, Van Gogh e ainda outros, desfilam febrilmente, nos traços bem marcados, no colorido suave ou agressivo.

Mas, o "autor", ou antes, o co-autor, é o jovem Luiz Antônio Gasparetto apresentado aqui mesmo na Folha Espirita (n.º 8) pela primeira vez para a imprensa, com a reportagem de nossa querida companheira de trabalho, Elsie Dubugras. Luiz Antônio é simplesmente o intermediário, o médium, de pintores famosos e o fe-

nômeno é conhecido como psicopictografia.

A repercussão da reportagem foi muito grande, daí porque enfocarmos novamente o assunto, aproveitando agora a própria Elsie para muitos esclarecimentos, já que esse trabalho mediúnico será levado por ela à Europa e aos Estados Unidos, nos próximos dias.

Termináramos a filmagem: em 45 minutos foram executados 10 desenhos, sendo que o último foi duplo.

O Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas (IBPP) está coordenando a pesquisa desde julho de 1974. Segundo cálculo por eles realizado a média para a execução de cada quadro foi de quatro minutos e meio, sendo que o tempo mínimo foi de um minuto e meio e o máximo de 7 minutos e meio, para o desenho mais elaborado.

A maioria dos quadros foram feitos com a mão direita, sendo que a esquerda foi conservada sobre os olhos e estes estavam sempre fechados. Renoir assina sempre com a mão esquerda e de cabeça para baixo.

O IBPP já tem 144 fotografias sobre o assunto sendo que muitas foram batidas com intervalos de 30 segundos ou menos e em muitos casos, não houve possibilidade de acompanhar a sequência tal a velocidade.

No escuro os fenômenos produzem-se com maior rapidez.

Empolgados, reunimos o médium e a incansável Elsie para oferecermos a vocês aspectos importantes deste belíssimo trabalho. E, cá para nós, é muito bom, sendo brasileiros, ver em primeira mão quadros de pintores famosos, que somente agora a Europa vai conhecer...

(Continua na pág. 3).



Centro Pioneiro de Reabilitação

HOSPITAL-ESCOLA

SEM GRADES OU CHAVES

PARA CURAR O TOXICÔMANO

OS MONITORES SÃO TOXICÔMANOS EM RECUPERAÇÃO. REVELAÇÕES IMPORTANTES NESTA REPORTAGEM DE ELSIE DUBUGRAS.

Um centro de reabilitação de toxicômanos sem grades ou chaves? Um sanatório onde os pacientes podem ficar ou ir embora à vontade, mas onde o desejo é ficar? Uma concepção nova que visa não só a desintoxicação mas a reabilitação e a integração do toxicômano na sociedade? Quais os métodos empregados? Onde se encontra?

No Km 35,5 da BR-116,

perto de Itapeperica da Serra, no Estado de São Paulo. Num belíssimo recanto, tendo ao fundo os morros coloridos de quaresmeiras em flor, achase um conjunto de prédios baixos e acolhedores, que mais se parece com uma estância de férias do que um sanatório. Salas de recepção modernas, bibliotecas, piscina, campos de vôlei e futebol, sauna a vapor, apartamentos construídos ao redor de um pátio gramado, um largo terraço com bancos, onde os que lá vivem podem passear, conversar ou ler.

Mas os que lá estão não foram em procura

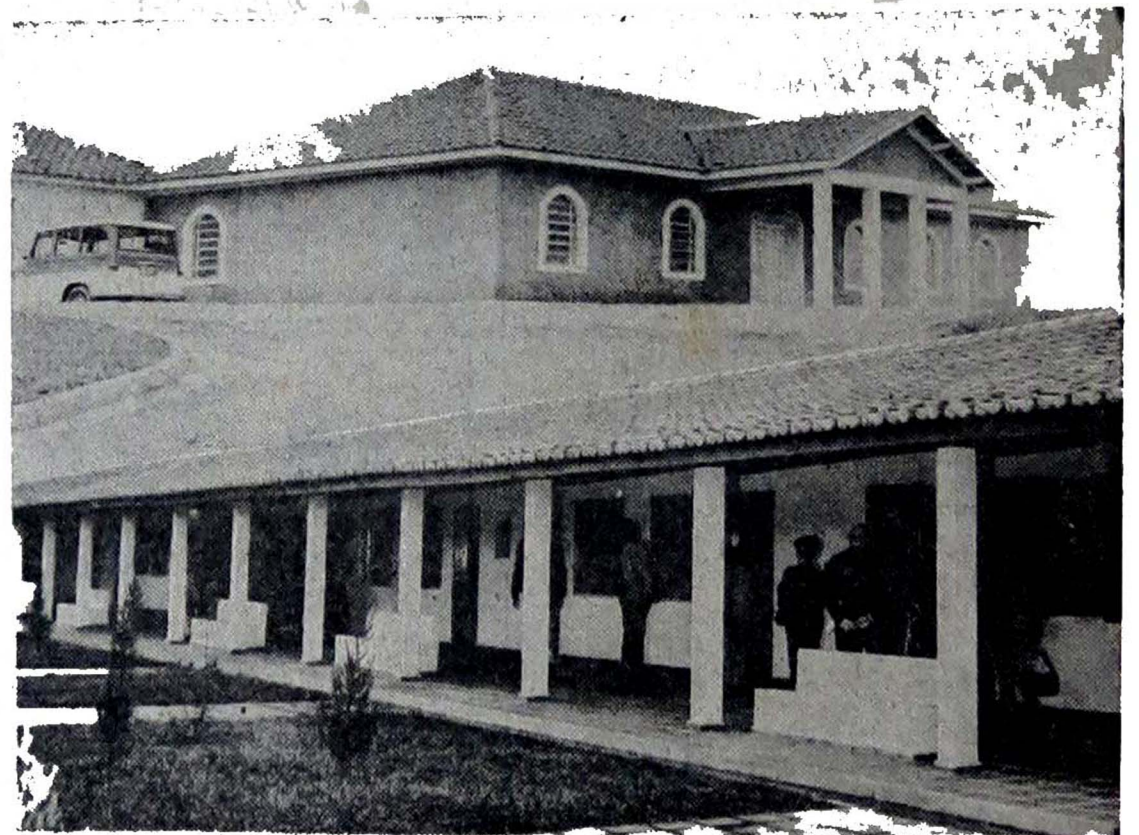
de um lugar de veraneio — vieram por um motivo que é de capital importância para eles — buscam a salvação do trágico domínio das drogas. A sua presença é uma afirmação, ainda que, muda, de que o angustiado toxicômano procura, POR VONTADE PRÓPRIA, a libertação que o permitirá levar uma vida normal na sociedade!

AS PORTAS ESTÃO ABERTAS

Tendo pesquisado os diferentes métodos empregados para a cura do toxicômano, tanto no Brasil como nos Estados

Unidos, o diretor do "Nosso Lar", sr. Batista Franco Rodrigues, certificou-se de uma coisa: A CURA DO VICIADO DEPENDE DE SUA PRÓPRIA VONTADE DE CURAR-SE. E' por este motivo que o "Nosso Lar", só aceita quem PEDE para ser internado. Só fica quem quer ficar. Não aceita pacientes por imposição de terceiros ou dos familiares e é por isso que as portas estão sempre abertas! Como disse o sr. Batista, "FUGIR DAQUI E' COVARDIA POIS AS PORTAS NÃO ESTÃO TRANCADAS".

(Continua na página 6)



Um Sanatório sem grades para toxicômanos: o "Nosso Lar" em Itapeperica da Serra.

EXCLUSIVO DE CHICO XAVIER:

CARIDADE ENTRE NÓS

em mensagem de BEZERRA DE MENEZES

Leia Pág. 6

Colabore em nossa campanha: reclame Folha Espirita no seu jornaleiro!

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. Gil Perche de Menezes
Psiquiatria
Avenida Itália, 88 — fone: 2-3494 — De 2.a a 6.a-feira, das 14 às 19 horas. Marcar consulta com antecedência. (Piracicaba, S.P.)

Dr. Alberto Calvo
Médico Psiquiatra — São Paulo

Dr. Antonio Carlos Farcic
Ginecologia e Obstetrícia
São Paulo, SP.

Dra. Marli da Silva Farcic
Clínica Geral — São Paulo, SP.

INDICADOR COMERCIAL

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros Ltda.

Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.o andar — fones: 35-4679 — 35-3027 e 239-4633 — S.P.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Armando Eduardo Picollo
C.R.P.R.P./S.P. N.º 72
Aconselhamento de Relações Públicas
Rua Vitorino de Moraes, 661
— Chácara Santo Antônio
CEP 04714 — S. Paulo - SP

VENDEM-SE BIBLIOTECAS DE LIVROS ESPÍRITAS

CREDIÁRIO CREDICEL



EDITORA CULTURAL ESPÍRITA LTDA

RUA GENEBRA, 122 — CEP 01316
SÃO PAULO

Esquina Rua Maria Paula

LIVRARIAS E EDITORAS

Depart. Editorial da FEB
Rua Souza Valente, 17
Rio, Guanabara

Casa Editora O Clarim
Rua Rui Barbosa, 1070 — Cx. Postal, 11 —
Tel.: 82-2066 — 15990 — Matão — E.S. Paulo

Editora Lake
Rua do Lavapés, 805 — Tel.: 278-1149 —
Cx. Postal 15.190 — Cambuci — S. Paulo - SP

Instituto de Difusão Espírita
Caixa Postal, 110
13.600 — Araras — Est. S.P.

EDICEL
Rua Genebra, 122
01316 — São Paulo - SP.

Grupo Espírita Emanuel
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.666
Tel.: 43-4141 — Cx. Postal, 888
09700 — São Bernardo do Campo — E.S.P.

Editora Calvário
Rua Almirante Barroso, 267 — São Paulo - SP

Comunhão Espírita Cristã
Caixa Postal, 56 — Uberaba — Minas Gerais

Livraria Boa Nova Ltda.
Rua Aurora, 700 — Tel.: 32-5630
São Paulo, SP.

Livraria da Fed. Esp. do Estado de São Paulo
Rua Maria Paula, 192 — São Paulo - SP.

Folha Espírita

EXPEDIENTE

Diretoria:

Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R.S. Nobre
Paulo Rossi Severino

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

CGC 44.065.399/0001
Inscrição Estadual 109.282.551
Inscrição Municipal: 8.113.897-0

Redação:
Rua Álvares Machado, 22 — 4.o andar
01501 — São Paulo - SP.

Colaboradores:

Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacintho, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M.B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo.

Fotografia:
J.P. Andrade e Elio Bernal

Distribuição para o Brasil:

SM Distribuidora de Publicações Ltda.
Av. Afonso de Taunay, 143 — Barra da Tijuca
Fones: 399-2199 e 399-0689
20.000 — RIO, GB

Distribuição para São Paulo (Capital):

Salvador França Pinto — Av. Casper Líbero, 52
Box 3 — São Paulo - SP.

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA
EMPRESA JORNALÍSTICA COMERCIO E INDÚSTRIA
S.A., A RUA DR. ALMEIDA LIMA, 1400 —
TEL.: 93-4683

Tiragem: 20.000 exemplares



LIVROS INFANTIS

ROQUE JACINTHO

O livro infantil é o aleitamento do espírito.

Se a criança há de contar com alimentação ajustada para garantir-lhe um implemento físico apropriado para suas manifestações vitais, indispensável que, desde cedo, estreite relações com o plano alto da inteligência e dos sentimentos através de leituras sadias.

A profusão de livros infantis que a Editora da Federação Espírita Brasileira vem derramando corresponderá, dentro deste enfoque, a um manancial extraordinário que, até certo ponto, é quase um privilégio para as novas gerações.

Eis quatro de seus últimos lançamentos (e relançamentos):

PAI NOSSO — Um texto do Espírito de Meimei, psicografia de Chico Xavier, inteiramente reilustrado por Joel Linck.

O tema é o desdobramento da prece Pai Nosso em seu profundo significado no cotidiano, permitindo que a criança ou o jovem se inteire do sentido mais alto da oração que o Senhor Jesus me ensinou. Seus oito tópicos se encontram amplamente discorridos, na ternura maternal da autora e na quase magia da interpretação plástica de Joel Linck.

Um padrão internacional de bom-senso e bom gosto.

Apenas para dar um destaque, sugerimos ao leitor que penetre pela parte V, "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje" e acompanhe a magnífica interpretação gráfica que se dá, com o nascimento do trabalho por necessidade espiritual.

O que se fez neste livro é algo incomum!

CARTILHA DO BEM — Outro texto de Meimei, psicografia de Francisco Cândido Xavier, também com ilustração de Joel Linck.

Esta segunda edição, revista e reilustrada, atinge o máximo de expressão visual, nesse poema em torno das mãos que Meimei nos transmitiu.

Entre a mão que destrói e a mão que edifica, tanto a autora quanto o ilustrador riaram ao somberbo, mostrando bem que a cartilha das virtudes principia pelo aprendi-

dizado da utilidade das mãos.

É um livro infantil! **A VIDA FALA — III** — Texto do Espírito de Neio Lúcio, psicografia de Francisco Cândido Xavier, destacado do livro "Alvorada Cristã", com nossa adaptação para literatura quadrinizada e ilustração de Paulo José.

É o terceiro e último livro da mesma série, em que algumas páginas de Neio Lúcio receberam o tratamento da moderna comunicação, com quadros interpretados pela sensibilidade de Paulo José.

As figuras, todas caricatas, auxiliam muito a criança à interpretação e interiorização dos recados de nosso Neio Lúcio, revelando que a moderna técnica nada tem de incompatível com a seriedade, e a leveza, do texto.

Nesta pequena jóia temos: A Lição Inesquecível, O Aprendiz Desapontado, e o Remédio Imprevisto. Aliás, esta última história é de uma atualidade impressionante e valerá por advertência a todos os pais nos cuidados da educação de seus filhos.

O Grilo Pernetá — Nosso texto, com ilustração de Paulo José.

Estaremos diante das razões pelas quais um pequeno grilo nasceu pernetá, com imagens criadas por Paulo José que alcançam o pequeno leitor antes mesmo de recolher o texto.

Estes quatro lançamentos editoriais de 74, apenas parte do que realmente ocorreu, demarcaram o ano findo como o "ano da literatura infantil espírita".

É possível, pois, alimentar o espírito infantil com Jesus.

Falando a sua linguagem e fornecendo-lhe as imagens que permitem um relacionamento afetivo e psicológico, estes livros se elegem a precioso auxiliar no desencaixar de idéias nobres e, consequentemente, inspiradores de conduta cristã.

Correspondência para esta seção: Rua Visc. de Ouro Preto, 93 - c. 32 — Bairro Santo Amaro, S. Paulo. CEP: 04725

PROBLEMAS DA CRIANÇA

O grande decênio para o excepcional

O período de 1970 a 1980 está sendo chamado "a década mundial da reabilitação do excepcional".

Realmente um grande impulso vem sendo dado ao assunto, não só através de promoções que visam modificar a opinião pública acerca dessa relevante situação, como pela criação de recursos de atendimento inteiramente renovados e pela preocupação de formar pessoal apto a enfrentar a complexidade do problema.

Pressionados de um lado pelo impacto emocional causado pelas estatísticas e incidência sem discriminação racial, econômica ou cultural e, por outro lado, pela necessidade de equilíbrio na organização geral humana abalada pela presença de uma cersente população não capacitada a cooperar, estão sendo mobilizados, no mundo inteiro, os vários setores de atuação social.

O deficiente escondido no quarto dos fundos, rejeitado, institucionalizado ou descuidado, não sobrevivia muito tempo, e portanto não chegava a incomodar a sociedade.

Atualmente a situação se modificou ao ponto de ser um dos aspectos expressivos nas considerações dos futurólogos.

Governos e particulares, técnicos e curiosos, profissionais liberais e estudantes, especialistas e interessados, familiares e amigos, instituições diversas e grupos religiosos, gente de avançada idade e gente muito jovem, vêm-se reunindo, muitas vezes nas mesmas horas e locais, com evidente entusiasmo, interessados em defender os direitos dos excepcionais e de resgatar a dívida do esquecimento passado.

A META

Já não se trata de simples troca de idéias ou de expansões humanísticas subjetivas mas de preciosos subsídios para verdadeiros planejamentos a curto e a longo prazo.

Procura-se a troca internacional de experiências, sem se perder a visão de que cada local tem que achar seu adequado modelo. Busca-se alargar os horizontes tanto das possibilidades dos deficientes, através da Habilitação e da Reabilitação, como da máxima abertura que a comunidade possa oferecer para se atingir a meta: — que não haja um excepcional adulto sem participação e atividade social no próximo decênio.

NO BRASIL

Aprez-nos noticiar que o Brasil vem sendo considerado um dos países em que o assunto está recebendo maior atenção nesses últimos cinco anos.

Anualmente importantes congressos, seminários, simpósios e cursos vêm sendo realizados nas capitais de nosso País e já é notada certa modificação de atitude popular, técnica e comunitária em face do problema da deficiência mental.

Em julho de 1974, com a presença de ministros do governo, de eminentes sociólogos e juristas nacionais e estrangeiros, realizou-se em São Paulo um Seminário sobre Legislação e Normas referentes ao excepcional.

Em outubro desse mesmo ano, a Liga Internacional das Sociedades Pró Retardados Mentais, escolheu a Capital de São Paulo para sede de sua assembléia internacional, seguida de um Simpósio onde dialogaram especialistas de muitos países, principalmente em torno do treinamento de pessoal na área da deficiência mental.

OS DIREITOS DO RETARDADO

Em 1968 durante o congresso em Jerusalém, a Liga Internacional propôs a formulação dos Direitos do Retardado Mental, posteriormente aprovado pela Assembléia Geral das Nações Unidas.

Esses Direitos, etapa importante no progresso do assunto, estão expressados em sete itens que transcrevemos abaixo:

1 — A pessoa mentalmente retardada tem, ao máximo grau de exequibilidade, os mesmos direitos que outros seres humanos.

2 — A pessoa mentalmente retardada tem direito ao tratamento adequado e a fisioterapia, à educação, treinamento, reabilitação e aconselhamento adequados a permitir o desenvolvimento máximo de suas habilidades e potenciais.

3 — A pessoa mentalmente retardada tem direito à segurança econômica e a um padrão decente de vida. Tem direito a desempenhar trabalho produtivo ou a dedicar-se a qualquer outra atividade significativa até o máximo potencial de sua capacidade.

4 — Sempre que possível, a pessoa mentalmente retardada deverá viver com sua própria família ou com pais adotivos e participar das diversas formas da vida comunitária. A família com quem vive deve receber assistência. Se for necessário cuidar dela em internato, este deve oferecer-lhe condições tão próximas quanto possível de vida normal.

A DÁDIVA

Há os que dão pouco do muito que possuem e fazem-no para serem elogiados e seu desejo secreto desvaloriza seus presentes.

Esses confiam na vida e na generosidade da vida e seus cofres nunca se esvaziam.

É há os que dão com alegria e essa alegria é sua recompensa.

É há os que dão com pena e essa pena é seu destino.

É há os que dão sem sentir pena nem buscar alegria e sem pensar na virtude: dão como, no vale, o mirto espalha sua fragrância no espaço.

É há os que dão com generosidade e essa generosidade é uma alegria maior ainda que a de dar.

É há os que dão com generosidade e essa generosidade é uma alegria maior ainda que a de dar.

É há os que dão com generosidade e essa generosidade é uma alegria maior ainda que a de dar.

5 — A pessoa mentalmente retardada tem direito a um guardião qualificado quando isto for necessário para protegê-lo em seu bem-estar e interesses.

6 — A pessoa mentalmente retardada tem direito à proteção contra a exploração, abuso e tratamento degradante. Se processado por algum crime, terá direito a um procedimento judiciário legal, com inteiro reconhecimento dado a seu grau de responsabilidade mental.

7 — Sempre que uma pessoa mentalmente retardada for incapaz, em virtude da gravidade de sua deficiência, de exercer todos os seus direitos de maneira significativa, ou se tornar necessário restringir ou negar todos ou alguns destes direitos, o procedimento usado para esta restrição ou negação de direitos, precisa conter salvaguardas legais contra todas as formas de abuso. Este procedimento precisa ser baseado na avaliação da capacidade social da pessoa mentalmente retardada, por peritos qualificados e deverá ser periodicamente, sujeito a revisão com o devido de apelação à autoridade superior.

O reconhecimento desses Direitos eleva o problema a um segundo degrau expandindo-o da família consanguínea para todo o povo da terra. Torna ultrapassada a fase de assistência ao deficiente como um apêndice em nível de caridade optativa para atingir a posição e a dignidade de direitos adquiridos, reconhecidos pelo consenso internacional.

Nancy Puhlmann Di Girolamo

AOS NOSSOS COLABORADORES

Ao mesmo tempo que agradecemos várias colaborações recebidas — algumas delas excelentes — queremos nos justificar junto a esses colaboradores a impossibilidade que tivemos de aproveitamento dos trabalhos em razão do nosso reduzido número de páginas e da existência de matéria chegada anteriormente.

LIVROS DE FUNDO ESPÍRITA, SOB A FORMA DE NOVELA, DE AUTORIA DE EURICO BRANCO RIBEIRO.

O livro que Lucas não escreveu .. Cr\$ 20,00
Lucas, o médico escravo Cr\$ 25,00
Pedidos ao autor, Caixa Postal 1574
São Paulo 01000

Novo Prumo Construtora Ltda.



Rua Fernando de Albuquerque, 31 - cj. 43 -
Fone: 256-2648/256-4151

EXPRESSO MIRASSOL LTDA

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL

Rua «A» n.º 240 — Bairro do Limão — Trav. Av. Marginal Direita do Tietê — Altura do n.º 6.000
FONES: 266-3762 e 266-3601
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146
MIRASSOL — SP — Reg. DNER — 8.424

Concursos de Folha Espírita

FOLHA ESPÍRITA promove dois concursos.

I) — Análise sintética da obra de codificação de Allan Kardec, em linguagem acessível ao grande público, com o mínimo de 5 e o máximo de 100 páginas datilografadas, em papel de ofício, espaço duplo.

II) — Conto Infantil Espírita, com o mínimo de 5 e o máximo de 30 páginas datilografadas em espaço duplo, papel de ofício.

CONDIÇÕES: as estabelecidas nos itens I e II.

PRAZO: O prazo para entrega dos originais será dia 30 de junho do corrente ano.

PRÊMIOS: Para o primeiro colocado no item I, passagem aérea (ida e volta) para o Exterior, para duas pessoas; para o segundo colocado, coleções de livros espíritas e para os que obtiverem menções honrosas, assinaturas gratuitas de FOLHA ESPÍRITA.

Para o primeiro colocado no item II, passagem aérea (ida e volta) para o Exterior, para 2 pessoas; para o segundo colocado, coleções de livros espíritas e para os que obtiverem menções honrosas, assinaturas gratuitas de FOLHA ESPÍRITA.

A remessa dos originais deverá ser feita em envelope maior, contendo um outro envelope pequeno e fechado, no qual deva constar na face externa o pseudônimo utilizado pelo autor e, dentro do mesmo a ficha de identificação e respectivo endereço.

Deverão constar do envelope maior os seguintes dizeres: Redação FOLHA ESPÍRITA — Para a Comissão de Concursos — 01501 — Rua Álvares Machado, 22 — 4.o andar — S. Paulo, SP.



SAUER S.A.

Indústrias Mecânicas

REDUTORES — ENGRENAGENS PARA FINS INDUSTRIAIS AGITADORES

Rua Xavier de Toledo, 140 — 3.o and. s/ 3 e 4
Fones: 35-6325 e 33-4415 — São Paulo

EM BUSCA DA MATERIA PSI HENRIQUE RODRIGUES e M.B. TAMASSIA

A FOTOGRAFIA DA AURA O GOTEJADOR PSICOCINÉTICO A ERA DA MATERIA PSI, ETC.

MAIS UM LANÇAMENTO DACASA EDITORA OCLARIM

15990 - MATÃO - SP
CAIXA POSTAL, 11



Grandes pintores do passado renovam sua obra através de medium

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

EUROPA E ESTADOS UNIDOS

F. E. Elsie, sabemos que você está de malas prontas para mais uma viagem de divulgação espírita pela Europa, como será a tarefa desta vez?

Elsie — Bem, nos vamos com uma programação bem intensa. A ITV, Independent Television de Londres, está interessada em ver os filmes que mostram os pintores trabalhando através de Luiz Antonio. Mas não apenas lançaremos os filmes, faremos algumas conferências com slides, além das reportagens, provavelmente para os jornais Psychic Researcher e Psychic News, de Londres.

F. E. Você falou também em estender sua viagem aos Estados Unidos?

Elsie — Sim, Mrs. Bessie Robinson, de Nova York, está interessada em uma série de conferências. A partir da minha viagem poderemos programar melhor, porque além do lançamento da psicofotografia, faremos várias conferências sobre o Espiritismo no Brasil.

Estamos pensando também em incluir a Califórnia em nosso roteiro. Há uma solicitação nesse sentido pela Califórnia Parapsychology Foundation, através de Kay Sterner. Vamos ver o que é possível fazer.

F. E. Nos estamos vibrando como o seu entusiasmo. Elsie para que os caminhos da semente abram-se sempre cada vez mais largos para você.

F. E. — Luiz Antonio, o que os espíritos tem dito acerca desse trabalho que agora atinge a Europa e os Estados Unidos?

Luiz Antonio — Eles afirmam que tudo isto faz parte de um grande plano, que está sendo executado por eles através de diferentes médiums: Rosemary Brown, no campo da música; Chico Xavier na literatura e também nos, numa parte bem pequena, no campo da pintura.



Despertar as consciências para a Espiritualidade.

O objetivo dos espíritos é atingir a Europa, pois culturalmente os europeus dão muito ênfase à arte e ao fenômeno em si. Por isso mesmo, as pinturas realizadas através de nossas faculdades estão mais ligadas à realidade europeia. Temos alguns temas brasileiros agora porque alguns dos nossos pintores como nossa Tarsila Amaral, tem se apresentado principalmente mas os pintores de modo geral, continuam com a mesma temática sobretudo fruída. Sentimos que eles desejam despertar as consciências que já tem olhos de ver para a realidade do mundo espiritual.

PICASSO GENÍO LAUTREC CÍNICO

F. E. Luiz Antonio, nesse seu contato de tantos anos com os pintores, sabe que você já pictografou o perfil de 7.000 quadros, o que você poderia dizer das características psicológicas de alguns?

O Modigliani mostra-se muito ativo, imaginoso, suave e bom.

O Van Gogh é extremamente paciente e metódico. Já o Toulouse Lautrec denota um certo cinismo com as fraquezas humanas. É muito alegre e também genioso quando trabalha.

Renoir e Degas são espíritos esclarecidos, meigos e austeros.

A Tarsila Amaral é simpática, afável, e muito paciente. Mas o Picasso é genioso, e muitas vezes, grosseiro no modo de falar. Uma vez, Picasso estava presente, enquanto um artista projetava alguns slides, mostrando alguns quadros de sua autoria. Curioso, o artista quis saber qual a opinião de Picasso sobre o seu trabalho. Nesse momento, o pintor desencarnado bateu o braço numa sonora bananabateu o nariz e foi embora.

É lógico que eu não disse nada para o pintor. Mas ele é assim, diz que eu tenho mão de cavalo, chama a minha atenção, é interessante...

F. E. Você sente sempre a presença dos espíritos?

Eles acompanham-me ao Museu de Arte, explicam o trabalho deles principalmente em contato com a natureza, o jogo de contrastes — luz e sombra.

Mas não interferem na minha vida pessoal. Eles tomam grandes períodos de ausência a fim de produzirem no mundo espiritual.

OS QUADROS JÁ VEM MOLDADOS

F. E. De que maneira eles executam os quadros por seu intermédio?

Luiz Antonio — As minhas mãos correm sem que haja interferência da minha vontade, embora eu esteja consciente.

Eles tomam do papel em branco, colocam os quadros que eles já produziram no mundo espiritual e reproduzem por meu intermédio. É por isso que não importa por onde eles comecem, o quadro já está pronto, já houve a elaboração.

F. E. — Existe diferença de comportamento entre o homem e a mulher idosos?

— A mulher por ser o esteio da casa, quando ela o deixa de ser, a solidão chega mais intensa do que no homem.

F. E. — Como vivem aqui os velhinhos?

— Eles vivem como quem. As que querem fazer alguma coisa, fazem. Aqui ninguém é obrigado a fazer nada.

F. E. — Desejamos saber qual as maiores dificuldades e os meios que são utilizados para combatê-las?

— Quando elas aqui chegam estão desiludidas. O primeiro passo é despertar-lhes a validade. Faço com que elas se preocupem consigo mesma, estimulando o corte de cabelo, pedicure, manicure, o pó de arroz. Aqui ninguém chora, elas esqueceram de chorar...

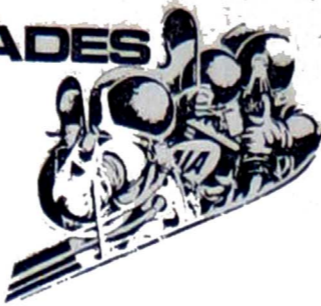
F. E. — Você estuda pintura ou já estudou?

Luiz Antonio: Não, eu faço o Curso de Psicologia, 4º ano, na Faculdade de São Marcos. Fiz somente 3 meses de pintura a óleo em 1973. Nessa ocasião eu achava que podia me transformar em grande pintor e deixei os espíritos, mas não pude dar um traço, e se eles não tivessem voltado eu não conseguia mesmo pintar.

Ai está o jovem Luiz Antonio que começou no trabalho aos 13 anos e já recebeu perto de 7.000 telas de pintores famosos desencarnados.

Continue firme meu rapaz, a oportunidade tem excelente opção com o seu trabalho.

ATUALIDADES



VOCE JA' PENSOU NA VELHICE DESAMPARADA?

O QUE VOCE TEM FEITO POR ELA?

Estas são as perguntas veementes que a presidente do "RECANTO DA VOVO" faz a população. De nossa visita, pudemos constatar que no "RECANTO DA VOVO", não se conhece a palavra solidão, e obtivemos várias respostas às nossas indagações, dadas pela sua presidente Dna. Leonor Kaupa.

F. E. — Gostaríamos de saber há quanto tempo a senhora trabalha com a velhice desamparada?

— Sempre me interessei pela velhice, porém que me lembre estou há mais de 30 (trinta) anos em trabalho efetivo. Conheço os problemas dos velhos, como também o comportamento do ser humano em relação a eles.

F. E. — Como surgiu a idéia da formação desta instituição e a escolha do nome Recanto da Vovo?

— A idéia surgiu há 8 (oito) anos por inspiração de amigos espirituais, que nos estimularam para esse trabalho, mas só conseguimos concretizá-lo há 2 anos e 4 meses atrás. Quanto ao nome partiu de mim, pois entendo que o nome asilo é um tanto assustador, enquanto recanto é mais acolhedor.

F. E. — No convívio dos velhos com os semelhantes o que eles esperam?

— Eles não exigem muito, porém querem atenção, compreensão e carinho do ser humano. Sofrem mais de solidão, porque eles que cuidavam de tudo na família, agora não cuidam de nada. Além disso não podem dar opinião nos assuntos em família.

F. E. — Existe diferença de comportamento entre o homem e a mulher idosos?

— A mulher por ser o esteio da casa, quando ela o deixa de ser, a solidão chega mais intensa do que no homem.

F. E. — Como vivem aqui os velhinhos?

— Eles vivem como quem. As que querem fazer alguma coisa, fazem. Aqui ninguém é obrigado a fazer nada.

F. E. — Desejamos saber qual as maiores dificuldades e os meios que são utilizados para combatê-las?

— Quando elas aqui chegam estão desiludidas. O primeiro passo é despertar-lhes a validade. Faço com que elas se preocupem consigo mesma, estimulando o corte de cabelo, pedicure, manicure, o pó de arroz. Aqui ninguém chora, elas esqueceram de chorar...

F. E. — A instituição está nos parecendo já acanhada para abrigar os vovós. Quais os planos futuros?

— Nós fomos beneficiados com a doação de um terreno, de onze mil metros quadrados, por Dna. Mercedes Vaz Ceglia, no quilômetro trinta da via Raposo Tavares, onde pretendemos construir a futura sede da entidade.

F. E. — Os poderes públicos deveriam se preocupar com os problemas sociais. A Senhora tem recebido ajuda oficial?



— Tenho sido muito bem recebida pelos órgãos e entidades oficiais, mas ajuda efetiva, nenhuma.

F. E. — Todos aqueles que desejarem cooperar de maneira efetiva como deverão proceder?

— Nós sempre pedimos, que antes de doar alguma coisa a pessoa deve nos fazer uma visita e verificar o que fazemos e do que necessitamos. As despesas gerais oscilam entre 8 e 10 mil cruzeiros mensais, para manter 23 vovós, 6 funcionárias remuneradas e o aluguel da casa. As doações representam 90% em roupas, sendo que a necessidade maior é suprir as despesas em dinheiro.

F. E. — Qual seria então a solução ideal?

— Formar um quadro associativo constante que garantisse nosso sustento na instituição. As mensalidades poderiam ser a partir de Cr\$ 5,00 desde que mantida regularidade nos pagamentos.

F. E. — Do ponto de análise espírita como a senhora vê o velho?

— Ele é um espírito irmão nosso. A carcaça envelheceu, mas é a criança do futuro. Ele sofre muito com a incompreensão da humanidade. E na outra encarnação ele vem muito desiludido. Não adianta pôr placas nas ruas "Faça uma forcinha e acredite nos homens", sem procurar respeitar e amar aos velhos.

— Lançamos a campanha para obtenção de novos sócios. Vá ao Recanto da Vovo, na Av. Jabaquara, 1.884, das 9 às 17 horas, ou telefone para 275-3668, participando de trabalho tão meritório, e que Jesus nos abençoe...

ADIADO O I SEMINARIO

Da Mocidade Espírita «Ivan Albuquerque» recebeu comunicação relativa ao adiamento por motivo de força maior do «I Seminário de Cultura Espírita para Jovens».

CENTRO ESPÍRITA «APOSTOLO DO BEM»

Foi eleita a nova diretoria do Centro Espírita «Apostolo do Bem», de Indaiatuba, assim constituída:

"RECANTO DA VOVO"



Presidente — Lucio Artoni; Vice-Presidente — Walter Gabriel; 1.º secretário — Deoracy de Oliveira; 2.º secretário — Maria José Artoni; 1.º tesoureiro — Antônio Packer; 2.º tesoureiro — Ismael Artoni; 1.ª procuradora — Ilda Artoni Benedetti; 2.ª procuradora — Brandina Artoni; Conselho Fiscal — Anesio Vendrame — Darci Garcia Lamas e Wanderley Peres. — Conselho deliberativo — Frederico Artoni — Helio Bigatti — Marlene Marins Gabriel — Albertina Xavier Artoni — Elydia Bergamo Packer — Waldemar Fosco e Paulo de Souza.

RETRATOS DE TODOS OS TEMPOS

O nosso confrade da Guanabara Zair Cansado está produzindo e apresentando através da RADIO RIO DE JANEIRO, da Fundação Cristã — Espiritismo Cultural Paulo de Tarso (1320 KHZ), todos os sábados, de 22.30 às 23.30 horas, o interessante programa «Retratos de todos os tempos».

Os interessados poderão sintonizar a Rádio Rio de Janeiro, principalmente em Minas Gerais; Espírito Santo e São Paulo (uma parte), na faixa dos 1.320 KHZ, onde média, ficando ela situada junto da Tupi do Rio. «Retratos de Todos os Tempos» está à disposição de todas as bandas e músicos para a divulgação da causa. Trata-se, sem dúvida, de uma realização movida de saudosismo, cultural, civismo e espiritualidade. O endereço da emissora é: Teodoro da Silva, 371 — Vila Isabel — Guanabara.

IPPP DE PERNAMBUCO

Foi eleita e empossada a nova diretoria do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicoespíricas — IPPP.

Presidente — Dr. Valtair da Rosa Borges; Vice — Prof. Humberto Vasconcelos; 1.º secretário — Nilton Santos; 2.º secretário — Prof. Celso Ramiro da Silva; 1.º tesoureiro — Dr. José Macedo de Arruda; 2.º tesoureiro — Prof. Celso Monteiro Ribeiro; Diretor do Dep. Científico — Dr. Aécio Campello de Souza; Conselho Fiscal — Dr. João José da Costa — Dr. Amílcar Dória Matos — Dr. Sebastião Ramalho.

O IPPP, prosseguindo com o seu Seminário Permanente de Parapsicologia, realizou debates sobre Fenômenos Parapsicológicos, nos dias 25/01 e 22/02/75, no Centro de Saúde Lessa de Andrade, no Recife. Nos meses de outubro, novembro e dezembro de 1974, foram debatidos respectivamente os temas: Telepatia — Clarividência e Precognição. O IPPP continua realizando o programa «A Ciência do Espiritismo», aos domingos, das 18.30 h às 19.00 h, na TV-Universitária, Canal 11, Recife.

ANIVERSARIO DO CENTRO ESPÍRITA EVANGÉLICO ANDRÉ LUIZ

O Centro Espírita Evangélico André Luiz, em sua sede própria, à rua Arinaia, n.º 590, no Bairro do Estrela, em nossa Capital, comemorou dia 25 de janeiro último seu 25.º aniversário de fundação.

O orador em convite foi o nosso confrade Heráclito Pires.

Folha Espírita se associa às festividades daquele centro.

UM PRESENTE CURIOSO

Estava nossa colega Elsie Dubugras na sede do famoso COLLEGE OF PSYCHIC STUDIES em Londres quando viu, numa das estantes de sua biblioteca de assuntos espíritas, um livro de Allan Kardec — a «Gênese». Pediu licença para manuseá-lo e verificou que era uma obra rara — uma tradução para o inglês, editada em Boston, EUA, em 1883. Interessada em tudo que se relaciona aos trabalhos do Codificador, e sentindo que seria impossível conseguir outro exemplar, pediu à biblioteca que lhe emprestasse o livro para tirar uma xerox numa casa copiadora vizinha. Ela gentilmente concordou e entregou-lhe o precioso livro.

Levou-o à copiadora mas o orçamento para tirar uma xerox de toda a obra era tão elevado que, desanimada, teve que contentar-se com um xerox do prefácio. Pouco depois, Elsie voltou ao Brasil, arquivou o prefácio e esqueceu o assunto.

Alguns meses depois, ao sair da Federação, encontrou-se com nosso amigo sr. Josyan Courty, o qual, perguntado sobre o livro, disse: «Há três meses que estou guardando uns velhos livros em inglês para você. Já jogá-los fora mas alguém me disse que não fizesse isso — que os desse a você. Está na Livraria. Vamos buscá-los». Entraram e Josyan entregou-me um pacote.

No ônibus, curiosa para ver o que lhe havia sido dado, abriu o pacote. Lá estava um exemplar da «GÊNISE» — a raríssima obra traduzida para o inglês e publicada em Boston, EUA, em 1883! A mesma obra que Elsie não copiou em xerox por falta de dinheiro.

Mas observem este detalhe interessante: Neste velho livro que Elsie acabara de receber, faltava exatamente o prefácio; o prefácio, porém, ela havia copiado em Londres e estava em seus arquivos.

Que carinho presente dos amigos espíritas!

(Correspondência para esta seção: rua Loefgren, 1047 - Vila Mariana - S. Paulo, SP)

JAMIL N. SALOMAO

O TERCEIRO MILÊNIO

— Papai, o senhor pode fazer-me o favor de me explicar o que vem a ser o terceiro milênio, tão falado nos meios espíritas, e sobre o qual o senhor troca ideias com o sr. Manoel, há dias atrás?

— Com todo o prazer, meu filho. Ouça com atenção. O terceiro milênio é o período que se estenderá do ano 2001 ao 3000 de de nossa era, isto é, da era cristã, que como você sabe é contada a partir do nascimento de Jesus. Como estamos no ano de 1974, somente 26 anos nos separam do terceiro milênio; portanto, estamos muito próximos dele. Os avisos que temos recebido da Esfera Espiritual nos advertem de que muitas comissões dolorosas precederão o início do ano 2000, sendo que o sofrimento se tornará mais agudo em toda a face da Terra, e as dificuldades se multiplicarão, e se farão sentir com todo o rigor em todos os departamentos das atividades humanas.

— E por que isso, papai?

— Porque, meu filho, chegou a hora de a Terra, nossa abençoada escola e moradia, elevar-se a um grau superior. De planeta de provas e expiações, passará a ser um planeta de regeneração. E os Espíritos que ainda dependem da Terra, tanto encarnados como desencarnados, têm agora plena liberdade de agir; os que agirem bem, ou manifestarem tendências, ainda que pequeninas, para a prática do bem, serão separados para permanecerem na Terra no terceiro milênio. Os que agirem mal e permanecerem surdos à prática da fraternidade legítima, serão julgados indignos de voltarem à Terra. Sendo dada esta liberdade irrestrita a todos, ninguém poderá queixar-se, mais tarde, do local onde for colocado; porque cada um usará sua oportunidade como entender. E como um número considerável de homens e mulheres prefere agir mal, dando largas a seus apetites materiais, empregarão a liberdade que lhes é concedida para conseguirem seus fins e contrariarão ferozmente a lei da fraternidade, tão bem explicada por Jesus em seu Evangelho. Desse mau procedimento, desse desrespeito às leis divinas se originam os sofrimentos e as dificuldades.

— Uma vez julgados indignos de voltarem à Terra, para onde irão, papai?

— Serão transferidos para outros mundos que ainda por muitos milênios serão de provas e de expiações, mundos de dor e de sofrimentos, de brutalidades e de asperezas; e lá, sob o influxo amoroso do Pai Celeste, um dia se corrigirão.

— E tudo isso se dará de um momento para outro, papai, ou levará algum tempo?

— A Natureza, meu filho, quer seja na parte material, quer seja na parte espiritual, não dá saltos. Tudo se processa aos poucos, quase que imperceptivelmente. Nós já estamos vivendo estas transformações; transformações estas que a Misericórdia Divina procura suavizar o mais possível.

— Mas ela não poderia, papai, acabar com o sofrimento, e as dificuldades que há na Terra?

— O sofrimento e as dificuldades com as faz é o próprio homem e a sua malvadeza, com a sua ruindade, seu egoísmo. O homem é o criador de seus males. A Providência Divina lhe respeita o livre arbítrio, procurando, porém, amenizar o mal que o homem criou. O Evangelho está aí com suas lições luminosas; que o homem o siga e ninguém mais sofrerá, e as dificuldades se aplinarão.

— Quer dizer, papai, que nem tudo será feito de uma hora para outra?

— Não, meu filho. Tudo se fará aos poucos; aliás já se está fazendo. Sábios mentores da Espiritualidade nos disseram que existem em colônias espíritas quantidades enormes de Espíritos que já não se reencarnarão na Terra. Aguardam apenas o momento marcado pelos Poderes Divinos para a transferência. Multíssimos homens e mulheres, de todas as condições sociais, que presentemente estão encarnados, ao desencarnarem também não voltarão e sim irão engrossar as legiões dos que vão ser transferidos. Durante o terceiro milênio esse trabalho de separação será incentivado ao máximo pelas Forças Superiores, de modo que ao raiar o quarto milênio o joio estará completamente separado do trigo; a humanidade estará evangelizada, e se iniciará então o período realmente de paz e regeneração à luz do Evangelho. E a Terra terá conquistado o grau de planeta de regeneração, preparatório dos mundos felizes.

— Teremos assim muita luta durante o terceiro milênio, papai?

— Sim, meu filho, muita luta e muito trabalho, especialmente nos primeiros séculos do terceiro milênio. Calcula-se que só depois do ano 2.300 é que a atmosfera psíquica de nosso planeta, isso é, sua atmosfera espiritual, irá clareando refletindo melhor a luz do Senhor. E como consequência a vida na Terra começará a se tornar mais suave e mais feliz. Contudo, já nos primeiros decênios do terceiro milênio, muitas coisas boas beneficiarão a humanidade; haverá mais liberdade de pensamento em todo o mundo, mais facilidades para o homem cuidar das coisas espirituais, desapegando-se mais da matéria; haverá real interesse pelo Evangelho, e mais desejo de aplicarem-lhe as lições; a instrução e a educação merecerão mais carinho e atenção por parte dos governos, e dos responsáveis pelo bem-estar dos povos, principalmente da infância e da juventude. Reinará maior compreensão entre as nações, até que com o decorrer do milênio, a lei: «Amai a Deus sobre todas as coisas e o próximo como a vós mesmos», estará gravada e viva no coração da humanidade.

— Estou com medo, papai.

— Medo de que, meu filho?

— De não ser digno de voltar à Terra no terceiro milênio.

— Bobinho! Basta ser bom. Procure ser trabalhador, honesto, estudioso, respeitador de tudo e de todos, bondoso para com tudo e para com todos, e você estará com sua passagem garantida para o terceiro milênio.

Eliete Rigonatti



ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ◆ Serviços de Engenharia
- ◆ Instalações, Montagens e Reparações
- ◆ Assistência Técnica e Manutenção
- ◆ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

POCOS ARTESIANOS

Pesquisas, Projetos, Limpesas, Perfurações
Bombas, Compressores, Quadros de Comandos
VENDEMOS, INSTALAMOS, CONSERTAMOS

FABRICA ESCRITÓRIO
AV. DOM BOSCO, 311 RUA DA MOCCA, 1116
FONE: 446-4388 - 446-4690 FONE: 279-2679
SANTO ANDRÉ - S.P. SAO PAULO - S.P.

INDICADOR DE CENTROS ESPÍRITAS São Paulo — Capital:

- 1) Centro Espírita Evangélico «André Luiz» — Rua Ariandá, 509 — Belém — SP CEP 03171.
- 2) Centro Espírita «Santa Aliança Irmã Renata» — Rua Marcos Arruda, 125 — Belenzinho — SP — CEP 03920.
- 3) União Distrital Espírita — Rua Ipiranga, 347 — Bosque da Saudade — SP CEP 04143.
- 4) Centro Espírita «Ubratara» — Rua Ipanema, 344 — Itaim — SP CEP 03048.
- 5) Centro Espírita «Nova Revelação» — Rua Xavantes, 778 — Brás — SP CEP 0.
- 6) União Espírita Irmão Herculano — Rua Dr. Eduardo Vaz, 19 — Butantã — SP CEP 05530.
- 7) Centro Espírita «Renovação» — Rua do Lavapés, 116 — Cambuci — SP — CEP 01519.
- 8) Centro Espírita «Caminho da Verdade Segue Jesus» — Rua Urandi, 65 — Casa Verde — SP — CEP 02522.
- 9) Centro Espírita «João Machado» — Rua Dr. Roque de Lorenço, 62 — Ferreira — SP — CEP 05528.
- 10) Centro Espírita «Irmãos da Nova Era» — 06501 — Rua Belchior Pontes, 518 — Santo Amaro — São Paulo, SP.
- 11) Sociedade Educacional Espírita — Rua Dois de Julho, 384 — Ipiranga — SP — CEP 04215.
- 12) União Espiritualista Mariana Bruck — Rua Joaquim Floriano, 929 — 3.º A. — s. 2º — Itaim — SP — CEP 04554.
- 13) Centro Espírita «Jose Tibiriçá da Silva» — Rua Prof. Leopoldo Magalhães Jr., 987 — Itaim — SP — CEP.
- 14) Centro Espírita «Calibar Schutel» — Rua Bandeira Paulista, 477 — Itaim — SP — CEP 04532.
- 15) Instituto Espírita «A Luz Divina» — Rua Horácio Lafer, 708 — Itaim-Bibi — SP — CEP 04532.
- 16) Centro Espírita «Ismael» — Av. Henri Janort, 15 — Jacanã — SP — CEP 02271.
- 17) Sociedade de Estudos Espíritos «Juripêdes Barsanulfo» — Rua Ibranhem, 912 — Jardim Nordeste — SP CEP 03689.
- 18) Núcleo Espírita «Nova Era» — Av. Tiradentes, 1409 — Luz — SP CEP 01102.
- 19) Centro Espírita «Paulo e Estevão» — Rua Siamá, 55 — Penha — SP CEP.
- 20) Associação Espírita Ben. «Jesus Misericórdia e Luz» — Rua Major Rudge, 270 — Penha — SP — CEP 03607.
- 21) Grupo Espírita «Batuirá» — Rua Iperoiç, 257 — Perdizes — SP — CEP 05016.
- 22) Centro Espírita «Irmã Brasileira» — Rua Dr. Homem de Melo, 980 — Perdizes — SP CEP 05007.
- 23) Grupo Assistencial «Frel Anselmo» — Rua Antonio Cuganis, 207 — Santana — SP CEP 02044.
- 24) Seara Bendita — Inst. Espírita — Rua Rui Barbosa, 834 — Santo Amaro — SP CEP 04614.
- 25) Centro Espírita «Paz e Verdade» — Rua Bom Sucesso, 143 — Tatuapé — SP CEP 03305.
- 26) Centro Espírita Beneficente «Francisco de Assis» — Rua Sebastião Barbosa, 104 — Tatuapé — SP — CEP 03334.
- 27) Centro Espírita «Deus e Caridade» — Rua Décio Vilelas, 17 — Tatuapé — SP CEP 03207.
- 28) Centro Espírita «Allan Kardec» — Rua Barão de Bapanal, 584 — Vila Aguiar-Brasileira — SP — CEP 05024.
- 29) Centro Espírita «Amor Divino» — Rua Jaboticabal, 914 — Vila Bertoga — SP — CEP 03183.
- 30) Centro Espírita «Alberto Gonçalves Dias» — Rua Evolução, 99 — Vila Brasileira — SP CEP 04163.
- 31) Centro Espírita «Irmã Nice» — Rua João Vieira Prioste, 76 — Vila Carrão — SP CEP 03429.
- 32) Centro Espírita Perseverança — Rua Bruna, 53 — Vila Diva — SP — CEP 03370.
- 33) Sociedade Espírita Beneficente «Ismael» — Rua Candupui, 78 — Vila Esperança — SP CEP 03621.
- 34) União Distrital Espírita — Rua Candupui, 78 — Vila Formosa — SP — CEP 03390.
- 35) Centro Espírita «Estrela da Paz» — Rua Tecla, 95 — Vila Formosa — SP — CEP 03380.
- 36) Centro Espírita «Jesus Maria José» — R. Mafalda, 385 — Vila Formosa — SP — CEP 03377.
- 37) Centro Espírita «Deus é Amor» — Rua Tanque Velho, 1807 — Vila Gustavo — SP CEP 02251.
- 38) Sociedade Espírita «Allan Kardec» — Rua D. Pedro II, 198A — Vila Matilde — SP — CEP 03510.
- 39) União Distrital Espírita — Rua Candaqui, 78 — Vila Marieta — SP CEP 03621.
- 40) Centro Espírita «André Luiz» — Rua Simpatia, 101 — Vila Madalena — SP CEP 05436.
- 41) Centro Espírita «Pedro e Anita» — Rua Antonia de Macedo, 194 — Vila Mariana — SP CEP.
- 42) Centro Espírita União — Rua dos Democráticos, 527 — Vila Monte Alegre — SP — CEP 09700.
- 43) Centro Espírita «Evangélico em Ação» — Rua Leite Pentecoste, 207 — Vila Munhoz — SP — CEP 02213.
- 44) Centro Espírita «Irmão X» — Rua Alm. Sacadura Cabral, 494 — Vila Morais — SP — CEP 04157.
- 45) Casa de Caridade «Luiz Ismael» — Rua Escobar Ortiz, 583 — Vila Nova Conceição — SP CEP 04512.
- 46) Centro Espírita «Luiz Abreu de Andrade» — Rua Serapião, 690 — Vila Ré — SP CEP.
- 47) Centro Espírita «Maria da Glória de Nazareth» — Travessa Bagueanu, 20 — Vila Regente Feijó — SP — CEP 03344.
- 48) Centro Espírita «Irmão Itajubá» — Rua Sales Guerra, 49 — Vila Romana — SP CEP 05048.
- 49) Fraternidade «Irmã Amélia» — Rua Irmã Amélia, 200 — Vila São João — SP CEP 03158.
- 50) Centro Espírita «Discípulos de Jesus» — Avenida Luiz Osório, 103 — SP.
- 51) Centro Espírita Camille Flammarion — Rua Prof. Araújo Coelho, 886 — Piratuba — SP CEP 01000.
- 52) Mocidade Espírita «Ivan Albuquerque» — Rua dos Cafezais, 14 — Jardim Prudência — SP — CEP 04364.
- 53) Centro Espírita «Romualdo Antonio» — Av. Cristo Rei, 118 — Piratuba — SP — CEP 02920.
- 54) União Espírita Boa Nova — Rua Etiópia, 214 — Mooca — CEP 03122 — São Paulo — SP.

Interior do Estado

- 1) Grupo Espírita «Calibar Schutel» — Rua Santa Ifigênia, 79 — Jardim Santa Rita — Diadema — Est. S. Paulo — CEP 06900.
- 2) Grupo Espírita Guerra Junqueiro — Rua Quintino Bocaiuva, 795 — Itapetinga — Est. São Paulo.
- 3) Centro Espírita «Obreiros do Senhor» — Rua General Craveno Lopes, 195 — Rudge Ramos — Est. São Paulo — CEP 09720.
- 4) Centro Espírita «Irmão Francisco Navarro» — Rua Congonhas, 207 — Rudge Ramos — Est. São Paulo — CEP 09700.
- 5) Centro Espírita «Renovação» — Av. Humberto A. Castelo Branco, 1.600 — São Bernardo do Campo — Est. São Paulo — CEP 09900.
- 6) União Municipal Espírita de Assis — Rua Emílio de Menezes, 50 — Assis — Est. São Paulo — CEP 18800.
- 7) Centro Espírita «Jesus, Maria e José» — Rua Prudente de Moraes, 107 — Tatui — CEP 16270 — Est. de São Paulo.

Outros Estados

- 1) Comunhão Espírita Cristã — Rua Eurípides Barsanulfo — Uberaba — M. Gerais — CEP 38100.
- 2) Federação Espírita da Bahia — Cruzinhos de S. Francisco, 8 — Salvador — Bahia — CEP 40000.
- 3) Instituto Espírita da Bahia — Rua Independência, 43 — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
- 4) Centro Espírita Caminho da Redenção — Rua Barão de Cotejipe, 43 — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
- 5) Instituto Kardecista da Bahia — Rua João de Deus, 6 — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
- 6) Centro Espírita Casa de Emmanuel — Rua Casiano Lopes — Salvador — Bahia — CEP 40.060.
- 7) Sociedade de Cultura Espírita da Bahia — Rua General Argolo, 2 — Salvador — Bahia — CEP 40.000.
- 8) Casa Espírita Eurípides Barsanulfo — Rua Gazeta da Tarde, 235 — Taquara — Jacarepaguá — Guanabara — CEP 20.000.
- 9) Grupo Espírita Humberto de Campos — Rua Isaac Martins, 5 — Balsas — Maranhão — CEP 65.800.
- 10) Aliança Municipal Espírita de Anápolis — Av. Goiás, 1240 — Anápolis — Goiás.
- 11) Federação Espírita do Estado de Goiás — Rua 3, n.º 160 — Goiânia — Goiás.

Cristianismo e Espiritismo

Apolo Oliva Filho

I — RELIGIÃO

Segundo a definição etimológica a palavra "Religião" origina-se do latim "Religare", que significa estar ligado, unir, atar; e de "Religio", que significa dúvida, mais, tarde, cerimônia de culto.

Definem os léxicos: "Religião é o conjunto de pensamentos, atos e sentimentos que estabelecem a relação entre o homem e Deus", ou ainda, "Religião é doutrina ou sistema de princípios que regulam a subordinação da criatura ao Criador".

Os espíritas, com fundamento em Allan Kardec afirmam ser fim da religião religar a criatura ao Criador.

Fontes da religião: o medo, disse Lucrécio, foi o grande criador dos deuses, sobretudo, da morte. A vida primitiva estava rodeada de mil perigos, sendo bastante rara a morte natural. Daí não crer o primitivo que a morte não fosse natural, atribuindo-a a manobra de agentes sobrenaturais.

Medo da morte, admiração diante da causa das coisas e dos acontecimentos ininteligíveis, esperanças de auxílios divinos — tudo isso cooperou para gerar a fé religiosa.

Os primitivos maravilhavam-se diante dos fantasmas que viam em sonho e da imagem de parentes e amigos mortos. Enterravam os mortos para que não voltassem à terra; com eles enterravam os seus pertences, com medo de que viessem perseguí-los, às vezes deixavam o cadáver em casa e mudavam-se; noutras, o corpo era retirado por um buraco aberto na parede e se passeava com o cadáver por três vezes em volta da casa para que o espírito esquecesse a entrada e nunca viesse assombrá-la.

Tais experiências convenceram o homem primitivo de que cada criatura possuía uma alma, que se separava do corpo na doença, no sono e na morte.

Admiração: Para a mentalidade primitiva do poeta de todos os tempos as montanhas, rios, rochas, árvores, estrelas, sol, lua, céu são coisas sagradas, exterioridades visíveis da invisível alma interior. Para os antigos gregos o céu era o Deus Urano; a lua, Selene; a terra, Gea; o mar, Possidon e por toda a floresta andava o Deus Pã. Para os antigos germânicos a floresta se povoava de gênios, elfos, gigantes, anões, fadas, seres que sobrevivem na música de Wagner e nos dramas de Ibsen.

Objetos de religião: O sol, as estrelas, a terra, o sexo, os animais (totemismo), o culto dos fantasmas e dos antepassados, etc.

A lua foi a deidade favorita das mulheres que a adoravam como a uma protetora e que determinava as estações de semear e colher. Depois o sol, distribuindo o calor, foi reconhecido como benção para o solo. Daí o culto do sol nas fés pagãs da antiguidade, em que muitos deuses eram apenas a personificação do sol. A idade média conservou uma reliquia do sol na aureóla dos santos.

O próprio céu era um grande deus, adorado como propiciador da chuva; entre muitos povos primitivos a palavra correspondente a deus era céu: para os mongóis, Tengri; para os chineses, Ti; para os gregos, Zeus.

A terra também representava uma deidade. As árvores tinham almas sendo crime cortá-las. Nas Molucas as árvores em flor eram tratadas como mulheres grávidas. Em Abeyna nenhum rumor era permitido perto do arroz cacheado para que não abortasse em palha. A veneração das árvores, fontes, rios e montanhas constitui a mais velha religião que se pode rastrear na Ásia. Muitas montanhas eram lugares sagrados, sede dos deuses tonantes. Os terremotos não passavam de sacudidas de ombros de deuses irados. Quase por toda parte a terra era a Grande Mãe. Quando, pois, a agricultura tornou-se dominante na vida da humanidade as deusas da vegetação tornaram-se supremas.

Do mesmo modo que a mente primitiva via uma divindade secreta no crescimento de uma árvore, via também um agente sobrenatural na concepção e no crescimento de uma criança. Para o selvagem o sexo encerra espírito e deve ser adorado por possuir alto poder criador. Quase todos os povos antigos adoravam o sexo, mesmo os ditos adiantados. Egito, Índia, Assíria, Grécia e Roma.

Poucos animais há, na natureza, que já não tenham sido adorados como deuses. Os índios de Okibws davam o nome de "tótem" ao seu animal sagrado, ao clã que o adorava e a qualquer membro da tribo; daí a palavra "totemismo", para designar a vaga adoração dum objeto qualquer, animal ou planta, considerados sagrados para uma tribo. Os iroqueses supunham ser filhos de mulher com lobos. A pomba, o peixe e o cordeiro no nascente simbolismo cristão eram relíquias da adoração totêmica, mesmo o degradado porco havia sido tótem dos judeus pré-históricos.

O aparecimento do morto em sonho era motivo para estabelecer a adoração do morto, porque o adorar, se não é filho é irmão do morto. Em muitos povos primitivos a palavra Deus queria dizer homem morto. A idéia de um deus humano constitui o último passo dum longo desenvolvimento. A adoração de Deus como Pai deriva provavelmente da adoração dos antepassados. Nas teologias primitivas não há definida distinção entre os deuses e os homens; para os gregos eram antepassados todos os seus deuses.

II — CULTO

Culto é o ato de adorar, de render homenagem a Deus.

Pode ser externo (objetivo) e interno (subjetivo).

O culto externo ou objetivo foi alvo das considerações anteriores, onde se demonstrou que quase tudo no universo foi objeto de religião. Hodiernamente ainda as religiões se caracterizam e se distinguem pelo modo de culto externo, realizado através dos altares, imagens, litúrgica, cânticos, hinos, incensos, etc. O que regula o culto externo é o ritual, conjunto de práticas e regras de culto.

O culto interno (subjetivo) é íntimo, é natural, porque sem qualquer ritual ou fórmulas exteriores. No Espiritismo Kardecista não há culto externo ou qualquer ritual. Diz Allan Kardec: "O Espiritismo não é uma religião constituída como as demais visto que não tem culto, nem ritual, nem templos e entre seus adeptos nenhum tomou nem recebeu o título de sacerdote ou sumo-sacerdote."

Por falta de palavra mais apropriada poderíamos dizer que no Espiritismo o culto é interno, subjetivo, interior, natural. Como o Espiritismo, no aspecto religioso, adota a moral do cristianismo, neste se encontra o fundamento para o culto interno (subjetivo). Ensina o Evangelho de Jesus que se deve "orar ao Pai em secreto", e ainda que "Deus é Espírito quer que seus adoradores o adorem em espírito e verdade".

III — CRISTIANISMO

Jesus nasceu numa mangedoura, num estábulo, local onde se prendem os animais como o burro, o cavalo e o boi, dando com o seu nascimento uma lição de humildade e renúncia à humanidade. Os primeiros adoradores do menino Jesus foram os animais, os pastores e os três reis magos. Em seguida os primeiros percalços com Herodes determinando a matança das crianças de "Belém", e fuga para o Egito nos braços de sua mãe Maria e em companhia de seu pai José.

Diz o evangelista Lucas "O menino crescia e fortalecia-se enchendo de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele". Aos doze anos vemos-o confundindo com sábias perguntas, os doutores do Templo de Jerusalém.

Os biógrafos de Jesus falam dos dezoito anos de silêncio para fazerem-no reaparecer no ato do batismo por João.

Aos trinta anos Jesus inicia sua vida pública em Cafarnaum escolhendo os discípulos para o auxiliarem, na maioria pescadores e homens do mar. E todos admiravam a sua doutrina porque a sua palavra tinha autoridade!

Jesus nada escreveu; seus ensinamentos foram transmitidos de boca em boca. Somente algum tempo após a sua morte é que os seus ensinamentos foram escritos. Do ano 60 a 80 aparecem as primeiras narrações escritas, a de Marcos a princípio, que é a mais antiga; depois, as narrações atribuídas a Mateus e Lucas, entre os anos 80 e 98 E.C. Finalmente, entre os anos 98 a 110 E.C. surgiu em Éfeso o Evangelho de João.

Ao lado desses evangelhos grande número de outros vinha à luz, dos quais são conhecidos uns vinte. Lucas faz alusão a isso no 1.º versículo de seu evangelho.

Os primeiros apóstolos se limitavam a ensinar a paternidade de Deus e a fraternidade humana. Com Paulo e depois dele novas correntes se formam e surgem doutrinas controversas: sucessivamente, a predestinação e a graça, a divindade de Jesus, a queda e a redenção, a crença em Satanás e no inferno — alteram a pureza e simplicidade que caracterizavam o cristianismo primitivo.

Seitas se digladiam no decurso dos três primeiros séculos. Uma afirmava que Jesus voltaria em pessoa à terra para restabelecer o seu reino; outra, a dos Gnósticos, pregava a procura do conhecimento divino por meios místicos; o Marcianismo denunciava o divórcio entre o cristianismo e o judaísmo; o Montanismo denunciava a mundanidade dos cristãos e a autocracia dos bispos, clamando a volta à primitiva simplicidade e restaurando o direito de profetizar; os Encrastas pregavam a abstenção de carne, vinho e sexo; os Abstinentes praticavam a auto-mortificação e condenavam o casamento como pecado; os Docetistas ensinavam que Jesus tivera o corpo astral e não o de carne, não nascera de Maria, mas descera do céu, não sofrera e não morrera senão em aparência; os Adocionistas consideravam Jesus como homem; os Sabelianos reconheciam uma só pessoa no Pai e no Filho; os Monofisistas reconheciam no Pai e no Filho uma só natureza; os Monotalistas reconheciam no Pai e no Filho uma só vontade.

Para pôr termo a tantas divergências de opiniões o papa Damaso confia a Jerônimo, insigne doutor da Igreja, em 384 EC, a missão de redigir uma tradução latina, chamada "Vulgata", que passou a ser, dali em diante, a única aceita. Vulgata significa edição para o vulgo, e abrangia no Novo Testamento os Evangelhos de Marcos, Mateus, Lucas e João.

IV — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Ao codificar a Doutrina Espírita Allan Kardec extraiu do Evangelho a parte fundamental, isto é, a sua moral. Veja-se, a respeito a introdução de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", terceiro livro básico da codificação, o qual reúne um conjunto de ensinamentos morais do Cristo. A preocupação de Allan Kardec, quando incorporou por orientação dos Espíritos as máximas cristãs à Doutrina Espírita foi estabelecer uma espécie de terreno neutro, acima das controversias religiosas. Por isso mesmo o Espiritismo não entra na discussão de problemas históricos, nem exegeticos: fica com a parte moral que é básica e se aplica a todos os homens. Preferiu Allan Kardec ater-se à parte moral dos Evangelhos, pois, nenhum outro sistema de moral superou aquilo que o Cristo ensinou e exemplificou.

V — O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Allan Kardec, através do quesito 625, fez a seguinte pergunta aos Espíritos que lhe ditaram a codificação: "Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo? A resposta dos Espíritos foi incisiva: Jesus! Em seguida comenta Allan Kardec: "Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque sendo ele o mais puro de quantos tem aparecido na Terra, o espírito divino o animava". Diz mais Allan Kardec em "O Livro dos Espíritos" que "O ESPIRITISMO NÃO TRAZ MORAL DIFERENTE DA DE JESUS", não se devendo inferir disso que o Espírito abone tudo quanto se tem afirmado em nome do Cristianismo. Cada religião acha que os seus livros sagrados são a única expressão da verdade. O Espiritismo, colocando-se acima de todas as pretensões religiosas, afirma que a Verdade é universal e não pode estar contida exclusivamente nesta ou naquela doutrina. Cada religião tem um pouco da Verdade, mas, nenhuma é detentora da verdade integral.

Como ensina o sociólogo Durkheim a religião é imprescindível e entra necessariamente na estrutura da sociedade. Não há sociedade sem religião correspondente, variando o modo pelo qual essa religião se manifesta. Daí o princípio de que cada sociedade tem a religião que ela pode ter e não aquela que se quer que ela tenha. A sociedade é formada pelos indivíduos, logo, aquele princípio a eles se entendem, donde a religião varia de indivíduo para indivíduo segundo o seu estado evolutivo. A verdade é recebida gradativamente à proporção que o espírito se ilumina pela virtude, pelo conhecimento e pelo trabalho.

Responde a questão n.º 192: "Demais, ao Espírito cumpre progredir em ciência e moral. Se somente se adiantou num sentido, importa se adiantar no outro, para atingir o extremo superior da escala. Contudo, quanto mais o homem se adiantar na sua vida atual, tanto menos penosas e longas lhe serão as provas que se seguirem. "Ciência em sentido amplo de saber e, saber é conhecimento. O progresso do espírito não pode dispensar o estudo, a experiência, os recursos da ciência, ainda que esses elementos sejam meios e não fim supremo do progresso espiritual. Assim como a cultura por si só é insuficiente para realizar a transformação moral do homem, também a fé, por si só, sem o conhecimento, não é suficiente para fazer o homem chegar à plenitude do progresso. Tem razão Allan Kardec quando prete a aristocracia intelecto-moral, isto é, uma sociedade em que prevaleçam, harmonicamente, o conhecimento e a moralidade.

O Evangelho é um código de vida, é rumo, é roteiro. A moral do Evangelho, desde que seja vivida e não apenas sabida de cor é o meio mais eficiente para que o homem se torne melhor e mais feliz. Conseqüentemente, segundo o Espiritismo, o Evangelho não deve ser, acima de tudo um princípio de fé, mas sim, um motivo permanente de ação regeneradora. Interpretá-lo ao pé da letra é obscurecer-lhe o espírito; é este que vivifica. O Espiritismo é luz nova que torna mais claro e coerente o estudo do Evangelho.

Veja-se, a propósito, o que diz a pergunta e a resposta n.º 627 de "O Livro dos Espíritos", naturalmente em síntese: Pergunta 627: Uma vez que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual a utilidade do ensino que os Espíritos dão? Terão que ensinar mais alguma coisa? Resposta: Jesus empregava amídeu, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e os lugares. Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível a todo o mundo. A nossa missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos de todos, confundindo os orgulhosos e desmascarando os hipócritas: os que vestem a capa da virtude e da religião, a fim de ocultarem suas torpezas. O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa preterir ignorância e para que todos os possam julgar e apreciar com a razão. ESTAMOS INCUMBIDOS DE PREPARAR O REINO DO BEM QUE JESUS ANUNCIOU...

VI — CRISTIANISMO E ESPIRITISMO Em uma de suas obras Allan Kardec diz que o Espiritismo não veio destruir o Evangelho, pelo contrário, veio trazer elementos de elucidação para fortalecer o Evangelho. Eis o que diz o Codificador em "A Gênese" Cap. I n.º 41 "O Espiritismo, longe de negar ou destruir o Evangelho, vem, ao contrário, confirmar, explicar e desenvolver, pelas novas leis da natureza, que revela, tudo quanto o Cristo disse e fez: elucidar os pontos obscuros do ensino cristão, de tal sorte que aqueles para quem eram ininteligíveis certas partes do Evangelho, ou pareciam, inadmissíveis, as compreendam e admitam, sem dificuldade, com o auxílio desta doutrina: Vem melhor o seu alcance e podem distinguir entre a realidade e a alegoria; o Cristo lhes parece maior: JÁ NÃO É SIMPLESMENTE UM FILÓSOFO, É UM MESSIAS DIVINO".

Examinemos agora, alguns pontos de contacto entre a Doutrina Espírita e a moral do Evangelho. A moral do ensino cristão é norma de vida "A cada um segundo as suas obras", "ajuda-te e o Céu te ajudará". Faz-se mister o trabalho, o esforço humano para fazer jus ao auxílio espiritual. Nada de passividade e pieguismo. As expressões de Jesus se consubstanciam em dois princípios inseparáveis — responsabilidade e esforço próprio.

No discurso pronunciado em Lion, no dia 19-9-1860 Allan Kardec insistiu em dizer que os verdadeiros espíritas são aqueles que, não se contentando de admirar a moral cristã, procuram praticá-la e aceitar-lhe as consequências. E assim concluiu uma parte de seu discurso de agradecimento à homenagem dos espíritas daquela cidade "SÃO ESSES OS VERDADEIROS ESPÍRITAS, ou MELHOR, OS ESPÍRITAS CRISTÃOS".

Para mais não alongarmos este trabalho com citações do codificador, seja-nos permitido uma última extraída de "A Gênese". O Espiritismo promoverá por toda a Terra a difusão do Evangelho restabelecido em sua beleza primitiva.

A respeito da reencarnação, um dos princípios fundamentais em que se assenta o Espiritismo, ensina o Mestre Jesus ser João Batista o próprio Elias que devia vir e a Nicodemus diz "Não pode ver o rei quem não nascer de novo".

A propósito do ensino espírita sobre a pluralidade dos mundos habitados é de se lembrar o ensino cristão "Há muitas moradas na casa do Pai". Em relação à racionalidade do Espiritismo é de se recordar o ensinamento de Jesus "Se permanecerdes na minha palavra verdadeiramente sereis meus discípulos. Conhecereis a verdade e a verdade de vos libertará".

Quanto ao princípio da ação e reação adotado pelo Espiritismo é de se lembrar o ensinamento de Jesus ao discípulo "Pedro, mete a espada na bainha, que quem com ferro fere, com ferro será ferido".

Quanto ao ser o Espiritismo a Terceira Revelação há o ensino de Jesus "Rogarei ao Pai e Ele vos enviará outro Consolador a fim de que fique eternamente convosco: O Espírito de Verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê e absolutamente não o conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito".

Funda-se o Espiritismo, também, no princípio da mediunidade, que por inúmeras vezes aparece no Evangelho; dirigindo-se a um espírito obsessivo diz Jesus "Ordeno-te: sai daí!" E foi empestar uma manada de porcos.

Materializações indiscutíveis de Jesus vemos no Tabor, ao lado dos espíritos de Moisés e Elias, aos dez apóstolos, depois a Tomé e, finalmente, aos dois caminheiros de Emaús.

Revelando a verdadeira justiça divina ensina o Espiritismo que apenas são temporárias e de acordo com as faltas cometidas, enfim uma doutrina de salvação, que se encontra na parábola da ovelha perdida, da dracma perdida, do filho pródigo; diz Jesus: "Não se perderá nenhuma das ovelhas que o Pai me confiou" ou "A vontade do Pai que me enviou é esta, que de tudo quanto me deu nada perca".

A missão do espírito cristão é praticar a determinação do Mestre Jesus aos apóstolos "Ide e pregai a palavra do Reino: expeli os demônios, curai os enfermos, consolai os aflitos".

Louvável trabalho na divulgação do Ceará

Nossa viagem ao Norte-Nordeste foi um reencontro abençoado com a Natureza e, sobretudo, com a alma simples de nosso povo. As lufadas de vento puro, vitalizando nossos pulmões; os coqueiros esgarçados, acenando com a liberdade dos mares e céus sem fronteiras; o cheiro da terra, lembrando Itacema — a virgem dos lábios de mel —, acentuando a suave atmosfera de retorno ao ventre salutar de nossa Mãe Natureza. Tudo é encantamento na atmosfera repleta de Paz!...

Desde nossa breve passagem por Salvador, sentimo-nos bafejados pelo Brasil-Colônia com toda a mística envolvente da grande nação, guardada em berço esplêndido, para as notáveis realizações espirituais do Novo Mundo.

Vibramos com Castro Alves na praça, que é do povo e pareceu-nos ouvi-lo entusiasmado: "Auriverde pendão de minha Terra



Olímpio Teles de Menezes

Que a brisa do Brasil beija a balança, Estandarte que à luz do sol encerra A divina promessa de esperança". E' a Bahia de todas as lembranças...

Lá estava, na Federação Espírita Baiana, outro reencontro: a figura pioneira de Olímpio Teles de Menezes. Era o nosso tributo ao primeiro periódico espírita "O Eco d'Além-Túmulo" surgido em julho de 1869 e que o teve, com todo o ardor de sua fé, como pioneiro e baluarte.

As dificuldades de horários não nos permitiram um contato direto com os companheiros da Federação Baiana, mas estamos certos, voltaremos...

FORTALEZA

Emocionou-nos o entusiasmo com que os companheiros cearenses receberam a "Folha Espírita" e a acolhida fraterna com que nos envolveram na conversa descontraída da Livraria.

Tivemos oportunidade de encontrar os velhos amigos de correspondência, como o coronel Eduardo Weyne, entusiasta

da divulgação espírita e que mantém acesa a chama desse ideal através de duas colunas semanais nos jornais de Fortaleza: "A grande esperança" no jornal O POVO e "Ao Encontro de Jesus" no "TRIBUNA DO CEARÁ".

Nosso benfeitor, Benvenuto Costa Melo, do Clube do Livro Espírita de Fortaleza, divulgador incansável da "Folha Espírita" no Ceará, bem como o professor Ary Leite e o médico Dr. Sulliano Filho; os dois últimos responsáveis também pelo "Programa de Cultura Espírita" realizado aos sábados das 19 às 19,30 hs, pela Rádio Dragão do Mar.

Estiveram também conosco o Dr. Alvaro Melo, Almerindo dos Reis, José Alves Filho, Mansueto Barbosa, Francisco Carlos de Oliveira, Manoel Lima Soares, Antonio Nunes de Deus e José de Souza Tomé, todos envolvidos na mesma chama doutrinária, buscando o melhor caminho para aproximar os homens, no ideal maior de servir ao Cristo, servindo a coletividade.

Soubemos que o Centro Espírita Cearense — o mais antigo do Ceará — fundado pelo notável tribuno, major Viana de Carvalho, juntamente com o centro espírita Meimei de origem à Comunhão



Benvenuto Costa Melo

de Espírita Cearense, entidade que promove cursos em três níveis, ministrados ao público em geral, por confrades de nível universitário, usando material elaborado por equipe própria.

Enviamos, nessa oportunidade o nosso abraço fraterno a todos os companheiros, desejando-lhes progressivos êxitos na difícil batalha da divulgação doutrinária.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO CEARÁ

Também mantivemos contato com nossos confrades da Federação Espírita do Ceará e ficamos muito bem impressionados com o Sanatório para doentes mentais que eles mantêm em Fortaleza.

Esperamos fazer um relato mais completo da visita a esse estabelecimento de recuperação.

A vida nossa de cada dia

Imprimir em cada tarefa diária os sinais indeléveis da fé que nutre a vida, iniciando todas as boas obras no âmbito estreito da parentela corpórea.

Temos, na família consanguínea, o teste permanente de nossas relações com a Humanidade.

André Luiz

FILHOS

Qual a melhor atitude para com os filhos que se casam?

"Devemos, desde muito cedo, prepararmos-nos, paulatinamente para uma maior desvinculação entre pais e filhos.

E' preciso, antes de mais nada, que nós, os pais, aprendamos a respeitar o livre-arbítrio de nossos filhos, isto quer dizer, que casados, ou não, eles serão sempre nossos filhos do coração, livres para escolherem seus próprios caminhos.

O filho é nosso em parte, porque nasceu de nós, por isso nem o casamento e nem a morte, poderão destruir os sentimentos que nutrimos por ele. Antes de ser nosso, porém, ele é um espírito que foi criado por Deus e realmente veio ao mundo para viver sua vida e não a nossa.

E' preciso que respeitemos seus sonhos, seus ideais, seus afetos, de tal maneira que não venhamos a comprometer sua realização através do casamento, com a criatura que ele escolheu.

Aprendamos nós, os pais, que antes de serem nossos filhos eles são filhos de Deus e, portanto, devem ter direito a uma vida toda sua.

Encarnação Galves

CASAMENTO

Você ficou só com seus filhos... E agora? Sua vida mudou, repentinamente. Você se sente frágil, prestes a sucumbir, seu matrimônio ruí...

O que fazer ante tantas responsabilidades multiplicadas e a decepção do abandono?

Emmanuel recomendou (Vida e Sexo, pág. 39) voltar sempre os olhos para os filhos pequenos que ficaram, qual aves tenras, agasalhando-se sob as asas do entendimento e da ternura até que se habilitem, por si mesmas, a encararem a vida terrestre de forma consciente. E' necessário voltar sempre os olhos para os seres que o Pai encaminhou ao nosso lar, a fim de serem orientados com amor. Não lhes podemos agravar os problemas. Dessa forma, o homem ou a mulher em abandono, antes de se aventurarem à adoção de nova companhia devem procurar garantir aos filhos todo o apoio na fase mais difícil de suas vidas.

Procure, pois, toda a coragem na oração e na fé em Deus pois, em realidade, o regime de escravidão afetiva é incompatível com as leis naturais, daí porque o sol renascerá muitas vezes para você, possibilitando-lhe novas e ricas experiências nos círculos de aprendizado terrestre. Confie sempre.

Francis Goupil

OS MORTOS VOLTAM

"Minha voz é a mesma e o perfume das flores de confiança e ternura que plantamos nos dois lados não é diferente"

A emocionante carta de Carlos Alberto de Toledo para seus pais, Olga e Carlos Eduardo recebida através da psicografia de Chico Xavier. (Carlos Alberto de Toledo desencarnou em São Paulo em 23-12-1969).

"Minha querida Mamãe, meu querido Papai. Agora, antes de tudo, a bênção que peço e que sempre foi a minha felicidade. E que tendo sido minha proteção, perante Deus, continua sendo a minha alegria. Não compreendo bem o que está acontecendo. Será um prodígio que eu não esperava. Digo assim, porque a minha aflição por escrever tem sido grande. Roguei tanto estes minutos de papel e lapis para encharcá-los de amor que já nem acreditava na possibilidade que os benfeitores e mestres de meu novo mundo me facultam.

Mãos que ajudam

Mãos amigas ajudam as minhas e o pensamento vai tomando forma... Se fosse mesmo, querida Mãezinha, dizer tudo o que sinto agora, seria derramar-me em lágrimas de alegria e de saudade, de sofrimento e de esperança. Entretanto, reúno todas as minhas energias para rogar-lhe confiança em Deus e na vida. Meu pai procura acalmar-nos e inclinar-nos para a resistência que, em verdade, nós dois não tínhamos, contudo, meu pedido é extensivo a ele igualmente. Pais queridos, procuremos viver. A morte do corpo abre um período de ausência — de ausência suposta, porque não nos vemos pela força das leis vibratórias que nos separam, — mas estamos presentes uns com os outros. A morte não é mais do que isso. Não cogitemos de maneiras e circunstâncias, ocorrências e processos pelos quais isso se verifica. Pensemos tão-somente que a vida continua e é dessa vida que prossegue para mim que lhes falo. Perdoem-me se lhes dei tanto motivo às tantas indagações e a tantas mágoas.

A motocicleta

Quem possuía um carro não precisava de moto. E quem usa moto possuindo um carro decerto não pensa com segurança. Tudo foi num momento de novidade, se bem saiba hoje que todos os acontecimentos da provação se submetem a leis que nós demoramos a conhecer. Estávamos conversando alegremente, tanto assim que trabalhei como pude para retirar dos companheiros a idéia injustificável de culpa... Esperávamos o Natal. Fazíamos planos.

Desde o domingo vinte e um, achava-me de idéia dependurada em passeios, férias, recreações e companhias para momentos de paz e restauração que viriam...

As vésperas do Natal

Atravessei a segunda-feira telefonando e combinando e na terça, ante-véspera de nossa data festiva em casa, tudo era alegria e esperança em meu coração. Quando o veículo deslizou desgovernado, com grande susto para mim, não mais tive idéia de tempo. A idéia se esvaiu na cabeça, a tonteira cresceu, caí num abatimento que não sei contar como foi e ainda ouvi muitas vezes...

Depois, foi um sono pesado do qual despertei, muito depois. Narrar o que senti é impossível. Se Mamãe puder falar o que sentia em matéria de sofrimento e se meu pai conseguir descrever o que experimentou em aflição, de certo estarão qual me ocorre:

sem palavras e sem qualquer outro meio de expressão. Perguntei por todos, especialmente por Vocês, e pelos irmãos, no entanto, minha avó Coleta e meu avô Arthur estavam ali, com médicos a me atenderem. Não conseguia movimentar-me e nem gritar como desejava porque a cabeça doía muito, mas, pouco a pouco entendi tudo... Meu avô Affonso, meu tio Paulo, irmã Cléia Rocha e outros amigos de meu avô Arthur me ampararam, mas a sua aflição e a sua dor, querida Mãezinha, até hoje me precipitam em grandes lutas comigo mesmo. As perguntas que faz são as que faço... Porque não me guardei? Porque não pensei em suas lágrimas? E a nossa dor se agiganta como se nós dois à frente de meu pai, nos entrelaçássemos a cada dia nas mesmas algemas de pranto que precisamos deixar. Ajude-me, querida Mamãe! Abençoe-me em paz como das outras vezes. Fite meus retratos com alegria. Sou o mesmo, seu filho. Aquele filho, hoje mais velho, de quem vocês esperavam tanto! Mas com a sua fortaleza, melhorarei para tornar-me mais útil. Por agora estou trabalhando, mas trabalhando com rendimento deficitário.

Pede a mãe que não chore

Ajudemos nosso irmão Toninho a superar as dificuldades em que se encontra. Façamos nossa Heloisa e nosso Flavio mais

felizes. Ainda agora procuro de qualquer modo colaborar com os três, na execução das tarefas que abraçam. E creia, Mãezinha, que se você não chorar tanto e ficar mais tranquila surgirá uma vida nova para nós todos. Meu pai necessita de sua força, de sua fé e meus irmãos não podem dispensar o seu apoio. As crianças precisam de seu carinho e mais... querida Mamãe, os filhos de outras mães contam conosco. Creia, estarei em suas mãos para o trabalho do bem ao próximo, orarei com as suas preces e cooperarei, a favor dos outros, com a sua cooperação. Sempre estivemos em harmonia. Parece que os filhos transferidos para cá são mais lembrados, mas o próprio papai sabe que nós dois fomos sempre assim: os seus pensamentos nasciam em minha cabeça e as minhas palavras terminavam em seus sentimentos. Não pode ser de outro modo, agora, Mãezinha, que preciso tanto de Você! Seu filho ainda está cansado e doente, muito doente e cansado de saudades de Vocês todos, mas esse sofrimento é agravado pelos seus sofrimentos. Ajude-me! É tudo o que peço ao seu carinho, ao qual nunca precisei solicitar coisa alguma.

Minha voz é a mesma

Entretanto, hoje Mãezinha, conversamos como que separados por muro alto. Mas ouça, minha voz é a mesma e o perfume das flores de confiança e ternura que plantamos nos dois lados não é diferente. Meu pai, meu querido papai, desculpe estes arrebatamentos de seu filho, mas precisamos ver Dona Olga reajustada. Querida Mãezinha, perdoe a seu filho e busque viver. Nosso amor cresceu tanto que precisa agora se encaminhar para o serviço aos outros, nas oficinas do bem, para que nos reencontremos nele, o amor bendito que Deus nos concedeu. Ore, Mãezinha e auxilie-me. Não posso escrever mais. Agradeço as amizades queridas que nos favoreceram a realização do entendimento em que me reconforto e beijo-lhes as mãos, queridos pais, — meus queridos pais, — com todo o coração agradecido, cada vez mais agradecido do filho, que lhes deve todas as alegrias da vida e que lhes deixa nestas palavras todo o coração.

Carlos Alberto"

CONSTRUÇÕES E REFORMAS

Novo Prumo Construtora Ltda.

Rua Fernando de Albuquerque, 31 — 4.º andar, cj. 43 — Telefone: 256-2648 São Paulo, S.P.

SILVA RADAR TRANSPORTES LTDA.

RUA DIANÓPOLIS, 1.040 FONES: 273-9430 e 273-9418



HOSPITAL-ESCOLA SEM GRADES OU CHAVES PARA CURAR O TOXICÔMANO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

MODERNOS MÉTODOS DE CURA

O sr. Batista adiantou, também, que se o toxicômano permanece, tudo é feito para ajudá-lo a recuperar-se. Não recebe calmantes, trabalha ao ar livre, pratica esportes, faz o Cooper, desintoxica-se na sauna a vapor, come bem — comida farta e saudável. Tem responsabilidades sociais sob a orientação de psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais especializados e é tratado pela psicoterapia em grupo, pelo psicodrama e pela fisioterapia. Não fica isolado, pois tem por companheiros os membros do seu grupo.

OS GRUPOS

Os pacientes são colocados em grupos de seis, chefiados por monitores — toxicômanos em vias de recuperação. Estes monitores tornam-se pessoas úteis ao estabelecimento e a si próprios pois, auxiliando os demais, são eles mesmos auxiliados crescendo em senso de responsabilidade. Como já passaram por este caminho que leva à cura, conhecem os percalços e sabem orientar e amparar os que estão no início. Conhecendo os problemas, sabem quando devem levá-los ao psiquiatra ou ao diretor executivo que toma as providências certas. É um sistema semelhante ao dos alcoolistas anônimos — o recuperado ajudando o que precisa de recuperação!

DISCIPLINA

É de disciplina que os jovens toxicômanos mais precisam e é o que geralmente não tiveram em casa. Disto a maioria se queixa, culpando os pais pela sua excessiva tolerância. A disciplina gera confiança, dá segurança, uma necessidade básica para o paciente. Sabendo disto, o «Nosso Lar» impõe horas certas para tudo — comer, dormir, estudar, esportes, IOGA, e trabalho. O internado sabe o que dele se espera e o horário em que deve fazer o que precisa — o inseguro sente-se seguro! O que não existe lá é tempo para ociosidade...

LABORTERAPIA E ESTUDO

É das mais saudáveis — trabalhar na terra, na horticultura, cortar a grama, arrumar e limpar as dependências. Para os intelectualizados há, ainda, o jornalismo, a confecção de artigos, a caixa de sugestões, a impressora.

E para que não percam o hábito de estudar — pois são todos jovens — o «Nosso Lar» tem o curso de Madureza com profundos conhecimentos vindos de lugares vizinhos.

O ESPIRITISMO COMO FATOR DE RECUPERAÇÃO

Como a reabilitação final do toxicômano depende da sua compreensão das leis da vida, da motivação para viver na sociedade, e sabendo que este conhecimento é encontrado na Doutrina Espírita, o Diretor do «Nosso Lar» reúne seus hóspedes diariamente, seis vezes por semana, para o estudo dos livros espíritas. No momento estão lendo «Rumo Certo», de Chico Xavier. Todos têm que estar presentes e todos, indistintamente, têm que participar na discussão do tema do dia, até que seja perfeitamente compreendido.

Cliente do fato que a maior parte dos jovens teve problemas em casa com os pais, e que estes problemas ajudaram, psicologicamente, a preparar o campo para o vício, o sr. Batista toma esta oportunidade para explicar aos jovens que seus pais são criaturas humanas, falhas como eles mesmos, e que se não são melhores é porque ainda estão aprendendo como ser... Que tenham paciência e orem por eles! E estes filhos, profervendo diariamente uma oração pelos pais, começam a compreender que todos têm problemas e que a fuga pela droga não é solução para ninguém. É o começo da libertação.

COMO O JOVEM SE INICIA?

O pior inimigo do jovem

é o companheiro viciado, que começa por oferecer a maconha como se oferecesse um cigarro. O inexperiente aos poucos torna-se experiente e começa a sentir a necessidade de «queimar» por conta própria. Para isto precisa de dinheiro, coisa escassa entre a maioria. Mas o «camigo» sabe como contornar esta situação — furtar objetos de casa para vendê-los aos que disto fazem sua profissão, tirar dinheiro do bolso dos pais, das visitas incautas, conseguir novos adeptos o que possibilitará a compra da maconha a preços mais baixos... E assim engrossam as fileiras do triste exército de delinquentes e viciados a que eles já pertencem. A maconha é, geralmente, o primeiro passo na iniciação. Depois vêm os soníferos, as anfetaminas, o perigosíssimo ácido (LSD), as «picadas». A trágica seqüência que leva ao crime.

COMO CONHECER O JOVEM VICIADO?

Em primeiro lugar pela mudança de comportamento. As vezes fica agressivo, outras vezes sonolento, mistico, seus estudos sofrem, vão de mal a pior, desaparece por longas horas, fecha-se no quarto.

Muitos começam aos onze anos de idade! Vimos crianças de 13, 14, jovens de 15 a 20 anos, todos em diferentes estágios de recuperação. Mas nada melhor para compreender o problema do que conversar com um toxicômano — leiam o que diz um jovem de 15 anos de idade já, graças a Deus, em vias de recuperação!

Pergunta: Com que idade você começou?

R.: Aos 13.

P.: Com que idade?

R.: Com maconha.

P.: Você já tomou outras drogas?

R.: Sim — conheço todas — Acido, bolinha, barbitúrico, tudo.

P.: Mas como é que você começou?

R.: Com os colegas. Era-mos «trouxas» se não «queimássemos». É comum entre os garotos e as garotas.

Todos que vão à praia (ele é carioca) queimam... Durante bastante tempo não quis aderir, mas, um dia, estava chateado com uns problemas em casa e comecei. Depois fui em frente.

P.: Mas como você conseguiu o dinheiro para isso?

R.: No princípio não é preciso. Os colegas repartem com a gente. É só depois que a gente queima bastante é que se precisa de dinheiro.

P.: Como é que você conseguiu dinheiro?

R.: Tirava coisas de casa e vendia. Furtava dinheiro da bolsa da mamãe. A gente aprende a se virar.

P.: Seus pais não desconfiaram?

R.: A princípio, não. Mas depois descobrimos. Me internaram duas vezes, mas sempre voltei ao vício.

P.: E agora? Vejo que você é monitor, porisso sei que está se curando. O que é que você quer fazer quando sair?

R.: Quero voltar à escola, estudar, cursar a universidade, me formar. Não quero mais saber do vício. So sofri, só trouxe tristezas. Perdi os amigos bons e arranhei outros ruins, péssimos, estive na boca do lixo — perdi anos de escola, pois minha cuca não funcionava mais! Era só sonhar, andava no mundo da lua. Chega!

P.: Você sente que seus pais têm alguma culpa nisso tudo? Falaram em carinho com você?

R.: Não! Minha mãe sempre foi boa comigo — meu pai não ligava muito — tinha problemas.

P.: Mas uma pergunta. Eles eram duros demais com você?

R.: Não — pelo contrário — eram TOLERANTES demais!

TOLERANCIA VS. DISCIPLINA

Srs. pais: Observem o que este garoto de 15 anos disse — confirmado pelo sr. Batista: Os jovens não apreciam a tolerância excessiva — sentem uma necessidade inata de disciplina. A disciplina dá segurança e quem se sente seguro não procura fugir dos problemas pela porta do vício.

Caridade entre nós

A Doutrina Espírita no amparo do Cristo de Deus é o campo de serviço, a que somos chamados para agir em Seu Nome.

Compreendemos que todos comparecemos ao engajamento, tais quais somos e como estamos: — em dívida ou em luta, carregando o fardo de nossas imperfeições e conflitos.

E, unicamente trabalhando, encontraremos o desgaste das forças que nos compete alijar de modo a servir com segurança.

Por isto mesmo, não nos esqueçamos: se a dificuldade aparece, sejamos o ponto que favoreça a supressão dos obstáculos, sem agravá-los;

Se a discórdia nos impele a tumultuo, recorramos à paz sem menosprezo da verdade, colocando a verdade em amor, a fim de que o amor nos reúna, acima de quaisquer circunstâncias, procurando os objetivos que nos cabe atingir;

se a sombra nos envolve, acendamos a luz da oração, por dentro de nós, com a certeza de que se a prece nem sempre modifica o ambiente externo de nossas realizações, sempre nos rearmonizará no íntimo da alma, induzindo-nos a ver com clareza e entendimento as questões do caminho;

se a prova nos visita, usamos a paciência que o conhecimento da realidade nos infunde, reconhecendo que não bastará medir o sofrimento para extinguí-lo e sim trabalhar incessantemente no auxílio dos outros, porque através dos outros, o Senhor nos estenderá o socorro necessário;

se incompreensões nos examinam a capacidade de amar, convertam-nos em companheiros mais dedicados

ao bem daqueles irmãos que, porventura, se nos façam instrumentos de melhoria espiritual;

se a crítica surge à frente, busquemos anatomizá-la, a fim de assimilarmos as lições justas desfazendo enganos ou refazendo tarefas, sinceramente dispostos a contribuir no sustento da harmonia geral;

se recursos escasseiam na obra em nossas mãos, doemos um tanto mais de nós mesmos, em serviço e compreensão, no socorro às necessidades alheias, convencidos de que pelo idioma inarticulado do dever cumprido, Deus suscitará novos cooperadores e companheiros que nos reforçarão as possibilidades nas tarefas que nos reclamam presença e atividade, no dia-a-dia;

se óbices, reparações, desuniões, fracassos, sofrimentos, desistências, desafios, lágrimas, deserções, conflitos e tribulações, sejam quais sejam, aparecerem junto de nós, que a luz de nossa fé se transforme em nós no recurso preciso a fim de que o programa do Cristo se faça realizado por nós, com o esquecimento de nós mesmos.

Nesse caminho da caridade, devemos seguir todos, porque se fora dela não há recuperação para ninguém, fora do serviço que a expressa nenhum de nossos problemas encontrará solução.

BEZERRA DE MENEZES

(Página recebida pelo médium FRANCISCO CANDIDO XAVIER, em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na data de 23 de novembro de 1974, em Uberaba, Minas).

O AMOR CENTRO DE EQUILÍBRIO

A meta da humanidade é o conhecimento, e o progresso — este o ideal unívoco de todos os povos.

O progresso através de estudo e do trabalho é lei da natureza. O propósito do homem deve ser conhecer e progredir, tendo cada um uma responsabilidade definida na evolução terrestre. É um erro supor que o prazer é a meta. O motivo das misérias do mundo está em o homem pensar ingenuamente que o prazer é a finalidade que ele deve buscar. Com o passar do tempo ele descobre não ser à felicidade, porém ao conhecimento que ele se dirige. E compreende que tanto a dor como o prazer são seus mestres.

O desfilar do prazer e da dor ante sua alma lhe sulca diferentes traços, e impressões combinadas formam o seu caráter. Se considerardes o caráter de um homem, nota-se que ele não é mais que um agregado de tendências, a soma da bagagem de conhecimentos e inclinações adquiridas pelo espírito em sua marcha evolutiva.

Em certas ocasiões, a desgraça é melhor mestre que a felicidade. Se estudássemos os grandes caracteres chegaríamos a crer, que na maioria dos

casos a infelicidade lhes ensinou mais que a felicidade; que a pobreza lhes ensinou mais que a riqueza; e foram os revezes mais do que os elogios que lhes despertaram os melhores sentimentos.

O progresso do conhecimento é resultado do processo de descobrir e cultivar as nossas melhores tendências. Sabemos que possuímos muitas vezes conhecimentos inatos, e que a maior parte está em nosso interior. Por isso, grandes personagens nos aconselham uma profunda análise dos nossos atos para o auto-conhecimento.

O falar que Newton descobriu a gravitação, não significa que ela estaria oculta em algum lugar à sua espera e sim em sua mente. Chegado o momento determinado, ela se manifesta. Podemos fazer a seguinte analogia: O conhecimento está na mente, assim como o fogo está na pedra. É a fricção que o faz brilhar.

O mesmo acontece com os nossos sentimentos e ações sorrisos e lágrimas, alegrias e tristezas, prazeres e dores, maldições ou bençãos, elogios ou censuras. Se estudarmos com imparcialidade, veremos que cada um deles

surgiu do nosso interior, de um impulso provocado por gestos exteriores, estando tão somente a nosso critério a posse dos nossos ímpetos, para conseguirmos o equilíbrio. Cada impulso e tudo que fazemos física ou mentalmente, deixa suas marcas em nosso corpo espiritual. Por isso advertiu-nos o Mestre sobre a vigilância dos nossos pensamentos.

Em nosso planeta onde quase sempre os valores são inversos muitas vezes concedem-se títulos aqueles que nada fizeram por merecê-los. Só poderemos conhecer os grandes homens merecedores de crédito, naqueles cujo caráter é sempre grande e igual em todos os momentos.

Os homens de vontade poderosa têm sido grandes trabalhadores, desprezados de gozos e riquezas perecíveis, humildes e caridosos. Estes homens quase sempre incompreendidos e acusados são muitas vezes missionários abnegados, que procuram através do exemplo e da renúncia aproximar a humanidade do amor — única força capaz de elevar-nos até o Criador. Infelizmente o homem ainda não conseguiu sair das trevas do seu egoísmo, para vislumbrar o que

de elevado existe em seu redor. Temos exemplos reais nesse sentido em grandes personagens como Jesus e Sócrates.

Não podemos culpar a ninguém pelos nossos sofrimentos físicos ou morais, porque somos responsáveis pelo que somos e podemos nos converter naquilo que desejamos ser. O que somos agora é resultante de nossas ações passadas. Portanto, convidamos-lhes a semear no presente o amor, para colhermos paz no futuro. O amor é o centro do equilíbrio do universo, em nação divina e força criadora que movimenta e aproxima todos os mundos.

Não deixe no entanto de contribuir com o trabalho que compete a cada um para melhorar o seu mundo interior, declarando guerra contra as más tendências e procurando sempre na medida do possível olvidar os problemas, dedicando as horas de ociosidade em favor daqueles que mais necessitam, trabalhando sem esperar recompensa. Aceitemos o trabalho como se apresenta, não pensando nos frutos, pois estes virão ao seu tempo.

Moisés Bezerra de Oliveira

ESPIRITISMO E JUVENTUDE

WILSON FRANCISCO

«A indiferença com que tratamos os nossos irmãos do Terceiro Mundo, carreando para interesses unilaterais nossas vastas possibilidades econômicas, deu razão para que Roberto Campos nos classificasse como em «perigosa sonolência». (1)

Traduzindo esta observação para o Movimento Espírita Brasileiro, poderíamos assinalar que a posição da juventude espírita, também é de «perigosa sonolência».

Paros são os recursos de dinamismo desperdiciados pela Mocidade Espírita, enfraquecida e estonteada. Nem dinamismo nas iniciativas juvenis, nem participação efetiva nos agrupamentos não juvenis.

O sofrimento, desequilibrando o ambiente planetário tem, é certo, contribuído sobremaneira para essa inibição. Certamente que o homem — representando a geração passada — debandou da eira pacifista e faz predominar a guerra e o abuso.

Noticiam os veículos de comunicação: «Há discriminação em New York; apartheid na África do Sul e escravidão nas montanhas do Peru. Gente morre de fome na Índia; intelectuais são encaerados e expatriados na Rússia; milhares são chacinados no Vietnã; a riqueza é malbaratada em armamentos por toda parte». (2)

Reconhecemos que essas calamidades refletem-se no íntimo dos jovens, deslustrando-lhes as mais altas aspirações. Todavia, «refletem, esses acontecimentos, a imperfeição da justiça humana, a inadequação da capacidade humana de compaixão, o defeito de nossa sensibilidade diante dos sofrimentos de nossos semelhantes». (3)

E esse estado de coisas estimula-nos a confiar em que só a juventude poderá salvar este mundo de uma total hecatombe moral. A nossa esperança, frisamos, é a esperança do mundo. Confiamos na juventude — «não um período da vida, mas um estado de espírito, uma tempera de vontade, uma qualidade de imaginação, um predomínio da coragem — sobre a timidez, do apetite da aventura sobre o amor à futilidade e ao comodismo». (4)

Ressalvando-se que essas qualidades são inerentes aos jovens, farão eles mais com a interiorização dos valores morais pelos canais do coração. Há de fazer correr nas artérias da sociedade o sangue novo, que há de redundar no alevantamento espiritual da humanidade.

E quem melhor do que a Mocidade Espírita, para redimir o espírito comunitário — o sentimento fraterno entre as criaturas humanas.

A tarefa não é fácil, já que vivemos num mundo de transição onde tudo revoluciona e onde estão sendo balanceados os valores de toda uma geração — de todo um século.

O bátraco da separação e do desregramento se arriba impunemente no seio da multidão e só pode ser detido pela comunhão de ideais e realizações da juventude, adocada àqueles que respirando a maturidade, tenham pulmões para a renovação e braços fortes para a construção do mundo novo.

Que as nuvens luciferinas, densificadoras da atmosfera planetária, não os amedronte. A história os há de robustecer.

— Um jovem monge iniciou a Reforma Protestante; — Um moço genêral construiu um império desde a Macedônia aos confins da Terra; — Uma donzela reconquistou o território da França; — Um nazareno ainda na florescência dos anos instalou a Religião do Amor na Terra e é seguido há dois mil anos.

Empenhem-se com destemor, jovens, tal qual Arquimedes, que disse: «Dêem-me um ponto de apoio e deslocarei o mundo». (5)

Ouçam a palavra jovem e fluente do querido Robert: «Cada vez que um homem se levanta e luta por um ideal, ou age para melhorar a sorte dos seus semelhantes, ou investe contra as injustiças, irradia uma tênue onda de esperança; quando essas ondas se entrecruzam provenientes de milhões de diferentes centros de energia e de audácia, forma uma caudalosa corrente que pode arrasar as mais poderosas muralhas de opressão e de resistência». (6)

Essa é a força da Mocidade Espírita, que se conjuga suas energias, entregando-se com estoicismo no trabalho de preservação dos valores reais da vida e de levantamento da bandeira da fraternidade, há de governar as diretrizes morais do mundo, detendo a onda avassaladora de degeneração espiritual que consome a humanidade moderna.

Ouvi, jovens, a palavra de Aristóteles: «nos jogos olímpicos, não são os mais belos e mais fortes de todos os homens os que são coroados, mas aqueles que entram na liza... Assim também na vida dos honrados e bons, são os que agem corretamente que ganham o prêmio». (6)

Diz ainda Robert: «creio que nesta geração, os que tiverem coragem em enfrentar o conflito moral, encontrarão companheiros em todos os cantos do mundo».

Força é pois acentuar, finalizando, que se repousa nos ombros da juventude a construção do mundo melhor, muito mais grave é a responsabilidade e bem maior a carga de cooperação a se exigir do moço espírita, pois que este traz, consubstanciado nas aptidões juvenis, os valores imprescindíveis da crença na imortalidade da alma; da intervenção dos chamados mortos na vivência nossa e o que é mais importante, reconhece e sabe da assessoria estreita e afetuosa de Cristo Jesus nos destinos da humanidade — para o porvir.

(1 a 6) — Livro LUTA POR UM MUNDO MELHOR — Robert F. Kennedy.

UMA GRANDE VITÓRIA EM 1976

ZAIR CANSADO

QUANDO, por ocasião do 5.º Congresso Brasileiro dos Jornalistas e Escritores Espíritas, realizado na cidade de Niterói em 1972, indiquei Brasília para sede do próximo conclave, estava seguro de que a acolhida por parte de todos seria satisfatória. Ao mesmo tempo — e não podemos e nem devemos omitir este fato — o confrade Paulo Daltro, de Goiás, pleiteou a realização do 6.º CBJEE naquele Estado, porém vemos, agora,

que a preferência recaiu mesmo sobre Brasília. Aliás, no Congresso de Niterói, tivemos a presença da confrade brasileira Irene Carvalho, que por lembrança também nossa, ali compareceu de maneira muito oportuna, oficializando a indicação da nova capital para a próxima reunião dos Jornalistas e escritores espíritas. Queremos frisar que, se fosse Goiânia em vez de Brasília a sede do 6.º CBJEE, teríamos da mesma forma ficado alegres, já que o movimento espírita em Goiás é por demais respeitável, plenamente consolidado e disciplinado. Mas o fato é que a realização do Congresso em 1976 no Distrito Federal, terá significação ímpar.

Prendemos, neste conclave de 1976, ter a ventura de ver realizado um sonho do inesquecível Leopoldo Machado, ou seja, a criação da Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores Espíritas. Ainda há algumas semanas, em reunião informal na Federação Espírita da Guanabara, ouvimos, com Carlos Imbassahy Filho, Palva Melo, Antonio Lucena, Abstal Loureiro e outros confrades, a revelação feita por Deolindo Amorim sobre a orientação de Leopoldo Machado por volta de 1939, naquele sentido. O

Congresso de Brasília valer, portanto, esta meta prioritária, que sem sombra de dúvida trará para os que mourejam nas letras espíritas, maior confraternização, coesão e entendimento. E, digamos, uma vitória que pode ser cantada por antecipação. Somente o fato de levarmos a Brasília uma proposição de Leopoldo Machado que dormitou por tanto tempo — mas tudo vem no tempo exato —, para vê-la em seguida corporificada, dá-nos uma tranquilidade desde já. O 6.º CBJEE, como podemos sentir, será o mais importante até agora realizado, inclusive pelo pormenor de sua sede em Brasília.

Estamos convictos de que esta plêiade valorosa que se movimenta desde agora em Brasília com vistas ao conclave de 1976, tem a mesma opinião. Mãos à obra, irmãos e confrades de todo o Brasil. Já na «prévia» de 1975 aqui na Guanabara, deveremos vislumbrar importantes fatos, além da temática central do conclave, que mencionamos linhas acima. A reunião de 1976 no Distrito Federal, estamos certos, contará com maior número de participantes, embora a de Niterói tenha coberto a expectativa de todos nós.

INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA

RUA FRANCISCA MIQUELINA, 94 - CENTRO

Se você deseja recuperar um alcoolatra, estas são as duas armas mais poderosas: BOA VONTADE E CONHECIMENTO

Quem afirma isto são os Plantonistas Voluntários do IFL por experiência própria, porque diariamente vivem os problemas causados pelo alcoolismo.

Se você já possui a 1.ª arma e quer ajudar alguém, procure unir o conhecimento à boa vontade.

Para conhecer os efeitos do álcool no organismo humano e o comportamento do alcoolatra, você sentirá maior segurança, diante de qualquer caso.

Assim persistam e agem nossos plantonistas. Se você pensa assim, venha ser um companheiro de trabalho.

Inscrevase-se no próximo CURSO DE VOLUNTÁRIOS e corra tudo o que quiser sobre as matérias abaixo.

— Anatomia e Fisiologia — Patologia do Alcool — Personalidade do Alcoolatra

— Psicoterapia de Grupo — Comunidade Terapêutica — Técnica de Entrevista

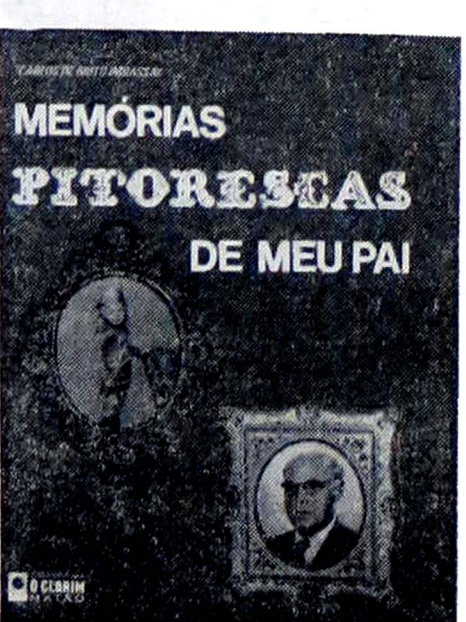
Início do curso: em 13 de março de 1974.

Horário das aulas: às quartas-feiras das 20 às 22 horas.

Inscrições de 2ª a 6ª-feiras das 18 às 22 horas. Este curso é inteiramente gratuito. As aulas serão ministradas por psiquiatras, médicos e especialistas, convidados pelo IFL.

ESTE LIVRO TEVE ESPECIAL REVISÃO DO DOUTOR CANUTO ABREU, PARTICULAR AMIGO DO DR. CARLOS IMBASSAHY E UM DOS GRANDES CONHECEDORES DA VIDA E OBRA DO MESTRE BAIANO E LITERATO ESPÍRITA

NOVO LANÇAMENTO DA CASA EDITORA O CLARIM 15990 - MATÃO - SP CAIXA POSTAL, 11



ANUÁRIO ESPÍRITA 1975. Desde 1964 registrando os principais acontecimentos espíritas do Brasil e do Mundo. 256 páginas com farto documentário fotográfico. PREÇO: Cr\$ 10,00. PEDIDOS: Instituto de Difusão Espírita, Caixa Postal, 110 - 13600 Araras - São Paulo. EM SÃO PAULO: Livraria Espírita Box Nova Ltda., Rua Aurora, 706.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

Gaiota do outro mundo inspira filme

Um filme de quase um milhão de libras, na Inglaterra, parece estar sendo o sucesso do ano, de acordo com a revista "Daily Mail". O filme que leva o mesmo nome do livro no qual ele foi inspirado "Jonathan Livingston Seagull", de autoria do escritor americano Richard Bach, tem como enredo a história de uma gaiota. O autor do livro afirma que o mesmo foi ditado a ele por uma gaiota desencarnada de nome "Jonathan" e cuja história tem empolgado milhares de leitores, tendo sido mesmo um "best-seller" do ano. O filme rodado por Hall Bartlett, que empenhou sua casa para poder financiá-lo, promete ser fantástico. Apresentou apenas um problema: o "astro", pois em cada 6.000 gaiotas aprendidas, somente 10 podiam ser treinadas para o papel de "galã", mas apenas uma se qualificou e apesar da oportunidade que teria tido de se tornar um astro cinematográfico, "Jonathan" aceitou a opção que lhe foi dada por seu treinador e voou em retorno a liberdade...

Espirito de vítima de acidente vê filho gritar sobre seu corpo

A senhora Mary Lois Leath de Comanche, Texas, passou por estranha experiência ao sofrer um acidente de automóvel, juntamente com seu filho Patrick de 7 anos de idade. Conta a srta. Leath que, logo após o acidente, ela podia ouvir os gritos de seu filho junto a seu corpo inerte, sem que pudesse fazer qualquer coisa para confortá-lo. Seu espírito ainda não havia deixado seu corpo ensanguentado, mas estava flutuando cada vez mais alto. Quando ela foi colocada na ambulância todas as dores físicas haviam desaparecido e seu espírito se desprendia cada vez mais. A cada vez que ela se lembrava de qualquer injúria, seu filho chorava desesperadamente. Após trabalho incessante na sala de emergência, os médicos conseguiram recuperá-la e ela sentiu-se voltando à vida cada vez mais até que a sensação de dor começou a tomar conta de seu corpo novamente. No outro dia ela voltou à consciência num leito de hospital rodeada por

seus familiares. "Agradeço a Deus, diz ela, por haver salvo minha vida. Minha experiência ensinou-me que a morte não deve ser temida."

Lembranças de Reencarnações

A leitora de "Papelão" Nemes Joan Makin, do condado de Sussex conta fato bem interessante. Tendo nascido em dezembro de 1918, no fim da 2ª Guerra Mundial, ela se recorda, nitidamente, de um incidente ocorrido 3 meses antes de seu nascimento. Sua mãe confirmou o fato, dizendo que, exatamente nessa época, a família foi sobressaltada por um zepelín que passava sobre a cidade em que viviam, fato esse descrito por Joan. Ela ainda se recorda de um quadro pendurado no hall de entrada da casa que havia sido jogado fora muito antes dela tê-lo visto e cujo fato nunca houvera sido mencionado a ela. Em outras ocasiões ainda desde a mais tenra idade Joan tinha a nítida impressão de que havia sido morta em acidente de carro, lembrando-se ainda perfeitamente bem que a viagem fatídica ocorreu em um domingo de manhã, estando ela acompanhada de três membros de sua família e todos do sexo masculino. Em sua memória ainda estava claro o fato de somente ela haver perdido a vida. Em buscas na biblioteca a respeito de zepelins que sobrevoaram a Inglaterra as datas conferem perfeitamente com o fato narrado por Joan.

Ex-marido faz visita espiritual

A atriz de cinema Joan Blondell declara que em uma noite de verão em Nova Iorque, quando não conseguia dormir, viu seu ex-marido George Barnes parado ao lado de sua cama. Apesar de todo estorço, ele não conseguiu articular palavra, até que desapareceu. Na manhã seguinte, ela recebeu um telefonema de sua irmã, da Califórnia, contando-lhe que o ex-marido havia falecido na noite anterior.

Curada por Uri Geller

O fenomenal Uri Geller que enche as manchetes dos jornais por onde quer que vá é agora aclamado na Itália após

triumfantes demonstrações em Gênova.

A esposa do repórter Piero Cassoli estava acamada com fortes enxaquecas sem poder acompanhar o marido na reportagem que faria da visita de Uri Geller, fato esse que ambos esperavam ansiosamente. Ao ser inteirado do fato, Uri, pediu ao marido que chamasse a esposa para falar-lhe ao telefone. Após falar com o "moço fenômeno", a srta. Cassoli ficou completamente curada podendo mesmo tomar um taxi para reunirse ao marido na casa da Marquesa Lola Doria, anfitriã de Uri, durante sua visita à Itália. Na casa da marquesa logo após a sua chegada, o médium começou logo a fazer das suas. Entre todos os fatos ocorridos na ocasião, o mais extraordinário foi o do episódio de um ovo de alabastro situado solidamente numa salva de prata antiga, colocada sobre a lareira. De repente, o ovo caiu no chão sem que ninguém na sala estivesse perto dele. Enquanto as testemunhas sentadas alguns metros distantes do outro lado da lareira discutiam o assunto, o ovo sumiu... Uri então tomando a salva falou: Eu sinto que o ovo está acima disto, mas onde e como eu não sei. Ao ver que as bordas da peça de prata estavam se dobrando enquanto o moço falava, a pobre marquesa tratou de salvar a sua pequena antiguidade, tirando-a das mãos de Uri... Repentinamente ouvi-se um barulho e eis que o ovo cai, aparentemente do teto, por trás do rapaz. Cassoli, surpreso e desconfiado, imaginou onde o moço-fenômeno poderia ter escondido o objeto, já que trajava somente um par de calças e camisa de mangas curtas. Uri, então, como se estivesse lendo os pensamentos do jornalista, virou-se para ele e disse-lhe: "Onde eu poderia ter escondido o ovo?" Mais tarde na sala de jantar um porta-jóias de ouro, do tamanho de uma tangerina, caiu do ar. Este fato, contado por Cassoli, foi confirmado pela própria marquesa que afirmou estar a peça em cima de um móvel sendo que o rapaz nem sequer chegara perto dele. O jornalista declarou ainda que, durante o tempo em que ele e Uri Geller estiveram juntos, em intervalos de meia hora, partes de talheres quebrados e peças de metal caíam sem se saber de onde e sempre atrás das pessoas. As declarações de Cassoli sobre os acontecimentos foram feitas a 25 pessoas incluindo biólogos, médicos, advogados, físicos e psicólogos.

(Notícias coletadas do jornal inglês "Psychic News" por VERA DUBUGRAS.

"O ESPERANTO É A LINGUA DOS ESPÍRITAS?"

Muitas vezes ouvimos essa pergunta nas inúmeras palestras que fizemos durante os trinta anos que trabalhamos pela divulgação da língua internacional — o Esperanto.

Sempre esclarecemos no entanto, que o Esperanto é neutro, também do ponto de vista religioso.

Explicávamos então, que o fato de grande número de esperantistas serem espíritas é por haver um ponto de vista em comum entre o Esperanto e o Espiritismo: ambos trabalham para a Fraternidade entre os habitantes da terra.

De fato aquela grande maioria de espíritas já se conscientizou de que o Esperanto não é apenas "só mais uma língua" e que além de ser um poderoso instrumento de comunicação, contém um ideal profundo de Fraternidade, facilitando o entendimento entre todas as criaturas.

Espíritos da mais elevada categoria como, Emmanuel, em sua mensagem, "Missão do Esperanto", psicografada pelo nosso Chico Xavier em Pedro Leopoldo em janeiro de 1940, faz considerações as mais favoráveis, mostrando o valor e a importância do idioma, para a Humanidade.

Alguns trechos dessa mensagem serão aqui reproduzidos, para aqueles que, porventura não tenham tomado conhecimento dela:

"No acervo dessa arregimentação de energias revigoradoras que visam o milênio futuro, desejo mencionar o Esperanto que liga fraternalmente os nossos irmãos, que se fazem sinceros proclamadores da sua causa, em obediência ao determinismo Divino das tarefas recebidas na luz do mundo espiritual.

O Esperanto também não veio, amigos, para destruir as línguas em uso no mundo, no intercâmbio dos pensamentos.

Sua missão é a elevada tarefa de unificação e confraternização visando a unidade universal.

O seu princípio é a concórdia e os seus apóstolos são igualmente colaboradores dos que se sacrificaram em prol do ideal divino da solidariedade.

A língua Auxiliar é um dos mais fortes chamamentos à fraternidade já ouvidos em nosso planeta empobrecido de valores espirituais.

Na verdade, nos tempos atuais o Esperanto é uma força que promete a unificação e harmonia, porque facilita o intercâmbio dos valores universais. Será isso acaso utopia? Devaneio? Apenas propaganda pela palavra? Um novo movimento que visa estabelecer um lucro econômico? Todas estas suposições poderão ser pronunciadas por espíritos não atentos; mas somente pelos desatentos, que aguardam adesão geral para posteriormente pronunciarem a sua escolha, o seu fim.

Todavia os que procuram à luz da sinceridade examinar todas as questões, esses poderão encontrar no movimento esperantista essa luz renovadora, que nas santas efetivações do presente, iluminará mais tarde as idéias do mundo, restabelecendo a nobreza dos seus princípios dirigidos por esse sentimento fraternal, que vem do pensamento divino de Jesus, para todas as obras da evolução humana.

O Esperanto é a lição de Fraternidade.

Aprendamo-la para sondar na terra o pensamento dos que sofrem, dos que trabalham noutros campos. No sentido literal digo: "aprendamo-la", porque nós também somos vossos companheiros de trabalho, que já adquirimos a expressão do pensamento universal, e a vós desejamos esse mesmo bem espiritual, para que de tal maneira organizemos na terra os mais edificantes movimentos de unificação.

Caros confrades, após as considerações de um espírito de uma "estatura muito acima da nossa", parece não haver mais dúvida quan-

to a importância do estudo da língua.

Além dessa opinião incontestável porque vem de uma fonte da maior autoridade espiritual, citamos também as afirmações da brilhante poetisa Carmen Cinira, extrairadas de um dos mais recentes livros de Ramiro Gama: "Chico Xavier na intimidade", onde nas páginas 108 e 109 o autor relata que em 1959 ela dava a entender que iria reencarnar juntamente com um grupo de espíritos de poetas simpáticos ao Espiritismo Evangélico e que trariam então na mão esquerda o Livro dos Espíritos, na mão direita o Esperanto e no coração o livro de nossa REDENÇÃO, O Evangelho segundo o Espiritismo.

Atendem bem caros confrades em que situação estava colocado o Esperanto, que posição elevada e honrosa ao lado dos livros básicos do Espiritismo!

Portanto para encerrar as nossas considerações em torno do Esperanto relacionado com a nossa querida Doutrina, transcrevemos também para este artigo a maravilhosa poesia de Castro Alves, o poeta dos grandes temas: O "ESPERANTO" recebida psicograficamente por volta de 1962.

Esperanto — mensageiro
De encantados tempos novos
Erguerá nações e Povos
Do campo de lodo e pó.
Da harmonia timoneiro,
Que os portos da paz decerra,
Libertará toda a Terra,
Na glória de um mundo só!

Vemo-lo já no futuro
Fulgente, impávido e forte,
Vencendo a miséria e a morte
— Luz fraterna em sendas mil!
Chave de amor santo e puro,
Abrirá caminhos grandes,
Do altivo Himalaia aos Andes,
Da Cochinchina ao Brasil.

Nessa eminência sublime
Do mundo regenerado,
Não haverá Jovem irado,
Cujos carros fugirão:
Nem Babilônias do crime
Bebendo em festins sangrentos,
Nem purpúreos paramentos
De senhores da ilusão.

Seus luzidos estandartes
Brilhando no mundo inteiro
Abolindo o cativeiro
A que a maldade conduz:
Convertendo os Bonapartes
Em benfeitores amados,
De canhões — forjando arados,
De balas — penas de luz.

Hifen de sol, religando
Os Templos da Humanidade,
Da grande fraternidade,
Fazendo virtude e lei;
Orgulho triste e nefando,
Que torvas guerras produz,
Espadas, fuzis, obuzes,
Mentiras, trevas — tremei,
Na Terra ainda há sombra
Inglória

Da noite do mundo velho.
Embora seja o Evangelho
O amor que do Alto reluz!
No limiar da vitória
Das verdades do Infinito,
Esperanto! sê bendito
Ao doce olhar de Jesus!

Sendo assim, deixamos então o nosso convite para que todos que ainda não tomaram conhecimento do Esperanto a língua da Paz e da Fraternidade, que o façam através do Curso da FEESP, que iniciado por nós em 1946 continua o seu trabalho de "semeadura" e o trabalho de despertar esperantistas que já trouxeram essa incumbência gravada em seus espíritos, mas que apenas precisam ser "lembrados" do seu trabalho.

Portanto, o Esperanto não é a língua dos espíritas, mas não podemos negar que nós estamos muito relacionados com o Espiritismo, pois nossos irmãos do "outro plano" o confirmam plenamente.

CURSO DE ESPERANTO DA FEESP — Sábados 18,30 horas — R. Japurá, 211 — sede nova

DR. ARNALDO VIANNA

CINEMA & TEATRO EM OUTRO ÂNGULO



Cacilda, Cacilda!



Pedimos ao Luiz Carlos Becker que completasse suas observações sobre Cacilda e que fizesse referência às mensagens psicofônicas através da médium A. Leite Martins.

Nossos leitores que tanto se interessaram pelo depoimento publicado em nosso número anterior aí têm a complementação, em matéria redigida por Luiz Carlos Becker:

XXX

... a entidade ia falar. A boca da médium se abriu, meus ouvidos estavam mais atentos que nunca, as dúvidas conflitavam no meu cérebro, e surgiu uma voz feminina mas muito mais grave que a da companheira que servia de veículo. Não reconheci imediatamente a voz de Cacilda. Verificava, sim, que realmente era uma voz muito estranha que ouviamos, um som pesado e angustiado.

O espírito dirigia-se a todos, proferindo palavras de agradecimento pela oportunidade de comunicação e a seguir fez rápidas citações pelo trabalho espírita que aquele grupo se propunha a fazer. Eu tudo ouvia calado, meditava durante esses primeiros três minutos em que nada era especialmente dirigido a mim, quando de repente a entidade passou a transformar sua voz de maneira inequívoca, agradecendo as pessoas presentes por haverem trazido à reunião "alguém a quem ela amava" e voltando a atenção para mim disse: "Cuca, meu filho eu te amo muito!!!" Meu sangue gelou nas veias; era ela, sim, era ela, minha mãe, sua voz materializada à minha frente, vertia palavras pronunciadas de forma inconfundível. Com o passar dos segundos a comunicação cada vez mais se autenticava. Eram fatos que somente eu sabia, problemas que jamais havíamos revelado a alguém, e que eram agora depois de dois anos de desencarnada, esclarecidos pelo seu espírito.

Numa verdadeira explosão de alegria, chorávamos como duas crianças felizes. Eu nada falava; somente minha mãe, durante 25 minutos fazia um depoimento comprovando que a vida continuava e que precisávamos lutar confiando em Nosso Senhor Jesus Cristo para "vencermos o mundo". Por duas vezes, utilizando-se da mediunidade da companheira, ela se lançou sobre meus ombros, como duas mãos fluidas que me abraçavam amorosamente. Senti indescritível sensação, como se estivesse imerso numa substância maravilhosa (esforço-me por traduzir esta espécie de sensação, mas encontro dificuldade). Talvez psicólogos viessem a dizer que fui suggestionado por um "aviso prévio" de que seria abraçado e levado pela emoção e realmente sentisse esse estranho abraço imaterial. Nego porém, essa hipótese e explico. Repentinamente, senti-me envolvido por essa sensação que aumentava e nesse exato instante, Cacilda dizia: "... meu filho eu estou mais perto de você agora... e mais ainda... eu te abraço". Chorei nesse instante, sim chorei muito. Realmente mamãe estava junto de mim, abraçando minha Alma. A sensação ainda se repetiu uma vez, imediatamente seguida do aviso de que ela se aproximava.

A reunião que trouxe a voz de Cacilda Becker materializada na garganta da médium, configurou também inúmeras provas reafirmadas não só por mim, mas por amigos que se renderam à evidência. O tempo corria. Cacilda após falar aproximadamente 25 minutos se despedia de nós, deixando em minh'alma uma árvore de esperança.

O espírito de pesquisa séria e honesta de companheiros conceituados atestaram a veracidade de todas as comunicações que recebemos através da médium, bem como a "voz direta" obtida em uma de nossas reuniões.

Através dessas linhas desejo apenas deixar documentada a minha maior gratidão a todos os companheiros e especialmente à minha mãe que pela bondade de nosso Mestre veio até nós dizer que deveríamos lutar para vencer o mundo porque... "a vida continua".



APLIQUE SEUS INCENTIVOS FISCAIS
IBDF NA CAXUANA S.A. —
REFLORESTAMENTO

uma das empresas do GRUPO ECONÔMICO SORTINO
R. Santa Ana, 317 - Rua Celso Motta, 41 - Fone: 344-6888
Sacramento MG - Rua Cristo Rei, 17 - Fone: 1337
C.E.P. 09909

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
Telefone: 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, FEVEREIRO DE 1975 — ANO I — N.º 11

Nos hospitais da Inglaterra

O Governo autoriza os mediums a tratar os desenganados



O MEDIUM HARRY EDWARDS

Até bem pouco tempo os assuntos espíritas e sua sedutora fenomenologia não mereciam a atenção da imprensa leiga. Se os jornais alguma notícia publicavam, era em tipo pequeno, escondida no meio de outras de menos importância.

Mas hoje as coisas mudaram. As notícias sobre o Espiritismo e os fenômenos psíquicos aparecem em letras garrafais em lugares de destaque nos grandes matutinos e vespertinos e nas revistas populares, sem falar das especializadas e as publicadas no estrangeiro, fartamente ilustradas.

E não é só isto. Os escritores da matéria são procurados e os próprios editores e articulistas dos jornais já estão se dando o trabalho de pesquisar e escrever sobre ela. Mesmo que seja desfavorável, a publicação da notícia é um tacito reconhecimento de sua importância perante o leitor avido de informações. O mesmo se dá com a televisão e o rádio, e nas livrarias vê-se um número sempre crescente sobre esta fascinante matéria.

Saudável interesse pelo que há de mais importante para o homem neste mundo ainda tão materializado! E falando de livros, a conhecida escritora Sally Hammond acaba de lançar um intitulado *We are all healers* (Todos nós temos o dom de curar) que recebeu da revista *Psychic* uma crítica tão atual e pertinente

que a vamos citar. É também, quase tão interessante como o próprio livro.

Diz a revista que a autora, relatando numerosos casos de cura por meios espirituais, todos bem documentados, apresenta um forte argumento para que se cogite de estabelecer centros para o treinamento de mediums de cura. Os Estados Unidos, segundo a crítica, já possui um bom contingente destes mediums, mas perde para a Grã-Bretanha, onde as curas são mais generalizadas entre o povo de todas as classes sociais, tendo os mediums livre acesso aos hospitais, às clínicas, às casas de saúde, etc., onde podem tratar dos pacientes, se estes o desejarem e se o médico encarregado do caso consentir. Até a presente data, segundo outra fonte, só um médico usou de sua prerrogativa para impedir que seu paciente se socorresse dos préstimos de medium.

Deve ser ressaltado, porém, que se as curas espíritas são tão bem aceitas e divulgadas na Grã-Bretanha, isto se deve ao fato que o medium que pratica curas não é considerado um "fora-da-lei" tendo que encobrir suas caridosas atividades, temeroso da punição legal, pois o governo, pressionado pela opinião pública criou uma legislação própria e adequada para regulamentar o assunto. Esta esclarecida legislação colocou os me-

diuns numa situação de respeitabilidade e segurança perante a nação e isto, por sua vez, contribuiu para criar um clima favorável à experimentação e divulgação das experiências neste campo ainda tão pouco conhecido. Esta divulgação tem contribuído para que o índice de resultados seja positivo. E quem ganha com isto? Não são os mediums, que não são mais marginalizados, mas o próprio povo...

Outro particular interessante. Como muitos já sabem a Inglaterra é a Meca dos sindicatos. Existem sindicatos para tudo e para todos e como não poderia deixar de ser, os próprios mediums de cura formaram seu sindicato que conta com um bom número de associados — 4.000! Por este número vê-se que os mediums naquele pequeno país tem uma boa aceitação entre o povo, pois quem se registraria se por ninguém fosse procurado?

Um dos mais importantes e conhecidos mediums de cura neste sindicato é o simpático velhinho de 80 anos de idade que, apesar dos anos, continua curando não só na Inglaterra mas em qualquer país onde o convidam para ir. É o famoso Harry Edwards que tanta confiança tem nas curas que pratica que acabou de desafiar a classe médica publicamente para que lhe sejam enviados doentes considerados "incuráveis". Os resultados, diz ele, provarão a eficácia da cura espiritual...

A pessoa que escreveu a crítica termina com um comentário tão curioso que não podemos deixar de citá-lo. Deduz que, para curar, é preciso que o medium consiga estabelecer um ponto de contato — uma harmonização — com a "força" ou a "energia" curadora. Para isto não é preciso que o medium seja uma pessoa de bom caráter, pois Raspoutine, apesar de ser um libertino, um alcoólatra e uma pessoa de reconhecido mau caráter, fez curas de perto ou a distância. O que salva a situação é que os desclassificados em geral não se interessam em fazer o bem ao próximo... e se assim agissem, já estariam reabilitados moralmente...

E. D.

LIVRARIA ESPÍRITA



ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

- ALLAN KARDEC
- * O Livro dos Espíritos, edição IDE Cr\$ 14,00
- * O Que é o Espiritismo, edição IDE Cr\$ 8,00
- FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER / EMMANUEL
- * 129.ª obra "INSTRUMENTOS DO TEMPO" Cr\$ 18,00
- YVONNE A. PEREIRA, LEON TOLSTOI e CHARLES
- * Sublimação Cr\$ 21,00

ATENDEMOS pelo REEMBOLSO POSTAL em TODO O PAÍS

VENDAS ao VAREJO em moderna LIVRARIA à Rua Aurora n.º 706 (próximo a Av. São João/Av. Vieira de Carvalho) Telefone: 32-56-30 — SÃO PAULO — SP

Atendemos as LIVRARIAS, CENTROS e INSTITUIÇÕES ao ATACADO, com desconto de 30% e prazo de 60 dias.

DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

Fatos mediúnicos revelados por artistas famosos



Paulo Gracindo

Milton Moraes "salvo por uma morte" — Liz Taylor previu a morte de Mike — Paulo Gracindo conhecia a cidade e os seus habitantes...

Não teria maior importância a reportagem que revelou fatos mediúnicos na vida de grandes artistas contemporâneos se não se tratasse de uma revista sem qualquer ligação com a doutrina espírita.

Trata-se de "Fatos & Fotos" que fez uma oportuna exploração desses fenômenos.

Citando a fonte, procuramos reproduzir e reunir alguns desses depoimentos.

PAULO GRACINDO:

"Logo no final da Segunda Guerra Mundial eu trabalhava na Rádio Nacional e tinha uma vontade enorme de viajar, conhecer outras cidades, como Nova Iorque, por exemplo. Sonhava com essa viagem desde que morava em Alagoas. Um dia consegui viajar, mas ao chegar ao aeroporto de Nova Iorque, aconteceu o fato mais estranho de minha vida. Ao descer no aeroporto, notei que tudo me parecia bastante familiar, como se eu já estivesse estado ali. Muito espantado, eu dizia para mim mesmo que já conhecia aqueles lugares. Quando veio o carregador, olhamos um para o outro e tive a impressão de que já o conhecia. Mas não disse palavra. Tomei o táxi e pareceu-me também que o motorista era meu conhecido. Do aeroporto até o Ho-

tel Comodoro, na Quinta Avenida, nada me era estranho. Que dizer disso? Premonição? Ou será que sonhei tanto com a viagem, que isso me levou a sentir tão estranha sensação?"

MILTON MORAIS:

"Há coisas que acontecem e realmente fazem a gente acreditar na existência de forças sobrenaturais. O único caso estranho que me aconteceu foi em 1938. Eu morava em Fortaleza. Certa tarde, comia fruta-de-conde e cuspiu logo os caroços. Minha avó, dona Marocas, apereceu de repente e me passou um pito, dizendo que aquilo não era comportamento de menino educado. Levei o maior susto e engoli um caroço, que foi-se instalar nos meus brônquios. Comecei a sentir falta de ar e nem o médico da família, dr. José Frota, conseguiu retirar o caroço. Eu teria que vir ao Rio para ser operado. Foi então que apareceu uma velhinha e sugeriu um chá de folha de abacate. Nem bem havia acabado de tomar o segundo gole, comeci a tossir e acabei cuspidando o caroço. Foi um alívio geral e ninguém notou que a velhinha havia sumido. A família chegou até a botar anúncio no jornal para localizá-la, sem conseguir. Depois tivemos notícia de que ela havia morrido em 1930. Portanto, fui salvo por uma morta."

LIZ TAYLOR:

"Sempre acreditei nos sonhos.

que prenunciam o futuro. Não preciso dizer que raramente encontrei alguém disposto a me levar a sério, mas há inúmeros episódios que me aconteceram e dão validade à minha crença. Desses episódios, escolho o mais impressionante, pois ele marcou bastante um período de minha vida. Aconteceu em 1958, quando eu estava casada com Mike Todd. Mike viajava sempre em seu avião particular, mesmo se a distância era curta. Na véspera de uma dessas viagens, sonhei que seu avião caía e despertei sobressaltado. Acordei Mike e contei-lhe o que tinha visto no sonho. Ele se irritou e voltou a dormir. Prometi a mim mesma que tentaria fazê-lo desistir da viagem na manhã seguinte, o que tentei fazer, conseguindo como resultado apenas uma violenta discussão. O resto todo o mundo sabe: esse acidente, no qual Mike morreu, foi uma das maiores tragédias da minha vida."

OUTROS DEPOIMENTOS

O valor da reportagem é reforçado pela importância dos artistas que prestam seu depoimento.

Assim, AL PACINO se confessa médium inconsciente. Sean Connery quando tinha dezessete anos foi compelido a fotografar uma menina de seis anos numa cidade que não era a sua, percebendo que a reencontraria em outra época, o que de fato aconteceu, pois a reencontrou e com ela se casou.

Assinatura de Folha Espírita

Se você deseja colaborar com nossa campanha de divulgação doutrinária, participe de nossa campanha "Assinatura-colaboração". Esclarecemos que essa assinatura-colaboração permitirá que o exemplar seja enviado em envelope e tanto quanto possível por via aérea, devendo a importância correspondente à assinatura ser remetida em cheque ou vale postal em nome da Editora Jornalística FE LTDA. (rua Alvares Machado, 22 — 4.º andar) — 01501 — S. Paulo, SP.

ENTREVISTA

- Lolita Rodrigues
- Damisio Azevedo
- Paulo Figueiredo
- Flora Gelly
- Mariana Sant'Ana

APRESENTAÇÃO DO SHOW

fausto rocha

75

LAKE

EDITADO PELA LAKE

RUA DO LAVAPES, 805 — FONES: 278-1149 - 278-6855 e 278-8675

Cx. Postal, 15.190 — São Paulo, SP

EXEMPLAR: Cr\$ 10,00

ATENDEMOS pelo REEMBOLSO POSTAL